# Relatório de Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras

# ÍNDICE


I. INTRODUÇÃO ..... 3

II. A ESTRATÉGIA DE MÉDIO PRAZO ..... 4

III. PLANO DE ATIVIDADES E INDICADORES DE DESEMPENHO ..... 6

PLANO DE ATIVIDADES E INICIATIVAS ..... 6

INDICADORES & METAS ..... 13

RELATO DAS ATIVIDADES ..... 16

Relato das Atividades desenvolvidas até ao final do 1.º trimestre 2026 ..... 17

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL ..... 31

Sumário Executivo ..... 32

1. Pescado Transacionado ..... 33

2. Demonstração de Resultados ..... 35

3. Eficiência Operacional ..... 41

4. Balanço ..... 42

5. Demonstração de Fluxos de Caixa ..... 45

6. Investimento ..... 48

7. Resultados por Área de Negócios ..... 51

8. Indicadores Financeiros 2026 e comparação com o período 2023 a 2025 ..... 55

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ..... 60

# I. INTRODUÇÃO

## *A NOSSA MISSÃO*

Cumprimos o serviço público da primeira venda de pescado em lota e atividades conexas, administramos portos de pesca e exercemos funções de autoridade portuária.

## *VISÃO*

DOCAPESCA reconhecida pela atitude inovadora, comprometida com a modernização, sustentabilidade e a criação de valor, atuando de forma resiliente em contextos desafiantes e promotora de impacto positivo.

## *VALORES*

**Proximidade** – Junto de todos e assegurar relações de confiança e conciliadoras.

**Inovação** –Cada vez melhor, pelo que estamos abertos à mudança.

**Colaboração** – De forma articulada com as nossas partes interessadas mais críticas.

**Impacto positivo** – Potenciar a sustentabilidade do setor, da empresa e do nosso modelo de intervenção.

**Transparência** – Atuar no mercado de forma rigorosa, clara e eficiente.

# II. A ESTRATÉGIA DE MÉDIO PRAZO

## VETORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

### AS NOSSAS PRIORIDADES & ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

A DOCAPESCA definiu, até 2028, **quatro vetores estratégicos de atuação** que orientam as principais opções desta instituição. Estes vetores traduzem as ambições e prioridades organizacionais, que se materializam em onze objetivos estratégicos.

Para garantir a concretização destes objetivos, foram delineadas **iniciativas estratégicas**, cada uma suportada por um conjunto de atividades essenciais, com a indicação clara da unidade orgânica responsável pela sua execução.

Importa sublinhar que, paralelamente a estas iniciativas, as atividades de suporte à operação corrente da empresa continuam a ser asseguradas pelas respetivas unidades orgânicas, garantindo o normal funcionamento da empresa.

De forma a permitir a avaliação e acompanhamento da estratégica, foram também definidos indicadores-chave de desempenho (KPI), fundamentais para monitorizar a execução, medir resultados e apoiar a tomada de decisão.

## VETORES ESTRATÉGICOS & OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A concretização da **Visão** da Docapesca e o cumprimento da sua Missão Pública assentam na execução eficaz de **onze objetivos estratégicos**, estruturados em quatro **vetores estratégicos**.

Os três primeiros vetores refletem a atividade central da Docapesca, diretamente ligada ao serviço público que presta. O quarto vetor, por sua vez, centra-se no fortalecimento interno da organização, promovendo a eficiência, a modernização e a melhoria do desempenho económico e financeiro.

**VETORES ESTRATÉGICOS:**

# III. PLANO DE ATIVIDADES E INDICADORES DE DESEMPENHO

## PLANO DE ATIVIDADES E INICIATIVAS

O Plano de Atividades de 2026 foi elaborado em continuidade com o Plano Estratégico 2023-2025, assegurando a manutenção da estrutura existente no que respeita a Vetores e Objetivos Estratégicos, para o triénio 2026-2028.

Relativamente às Iniciativas, procedeu-se a um reajustamento: foram introduzidas novas iniciativas e eliminadas outras já concluídas.

No que concerne às Atividades associadas à concretização das iniciativas, seguiu-se uma lógica semelhante, com a introdução de novas atividades e a exclusão das já finalizadas ou daquelas cuja pertinência deixou de se justificar, ainda que algumas não tenham atingido o nível de execução inicialmente previsto.

Refira-se ainda que nos quadros seguintes, as atividades estão numeradas de acordo com o seguinte critério: dois dígitos indicam o objetivo estratégico e a iniciativa. Em cada caso, encontra-se igualmente indicada a Unidade Orgânica responsável pela respetiva execução.

# VETOR 01 – RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

## OE 1 Afirmar a Docapesca enquanto entidade de referência e promotora da confiança do consumidor

| N.º | | Atividade | U.O Responsável |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Criar mecanismo reporte sistemático sobre execução investimentos | DIMA |
| | | Identificar espaços disponíveis para meios comunicacionais próprios (ex.: outdoor) e instalar suportes | DPLNM |
| | 2 | Participar em feiras e eventos ligados ao mar ou ao consumo de pescado | DCM |
| | | Desenvolver e realizar o Plano Anual para a Literacia dos Oceanos (Docapesca School Sessions) | DCM |

## OE 2 Desenvolver e aprofundar o relacionamento de proximidade com as comunidades

| N.º | | Atividade | U.O Responsável |
|---|---|---|---|
| 2 | 1 | Desenvolver e aprovar o Plano Anual de Atividades do Centro de Interpretação da Lota de Sagres | DCM |
| | 2 | Executar o projeto CCL Social | DCM, DPLs |
| | | Continuar ações de sensibilização para a igualdade e inclusão social | DRH |
| | 3 | Realizar o Dia da Docapesca | DCM |
| | | Avaliar a satisfação das partes interessadas | DCM |
| | | Estabelecer canais de comunicação regulares e eficazes com GAL, DRAP, IFAP e AG | DF |
| | | Desenvolver uma metodologia de interação com os Sindicatos com vista à atualização do Acordo de Empresa | DRH |
| | | Realizar o Congresso da Pequena Pesca | DCM |
| | | Criar um Conselho Municipal das Pesca para Setúbal e Sines | DPLCS |
| | | Programa - Distribuição de kits prevenção acidentes trabalho | DRH |

## VETOR 02 – SUSTENTABILIDADE DO SETOR ALIMENTAR DO MAR

### OE 3 Transformar os portos de pesca em portos sustentáveis

| N.º | | Atividade | U.O Responsável |
|---|---|---|---|
| 3 | 1 | Definição do conceito de porto sustentável e sua implementação | DQA |
| | | Aplicar um modelo de avaliação económico-financeira - após definição do conceito de porto sustentável | GPCO |
| | | Instalar unidades UPAC´s nos Portos | DPLCE |
| | | Desenvolver um plano de prevenção e resposta rápida a derrames | DPLCE |
| | | Instalação de pontos de fornecimento de água e energia (monitorizados e faturados) | DPLCE |
| | | Promover projetos de implementação de portos mais sustentáveis (ex: reutilização de águas, otimização de consumos energéticos, reaproveitamento de resíduos, reciclagem de redes, etc). | DCM |
| | 2 | Executar o plano anual de investimentos | DIMA |
| | | Observação sistemática de obras marítimas de proteção portuária | DSM |
| | | Implementar um modelo de avaliação custo-benefício de novos projetos de investimento | GPCO |
| | | Levantamento sistemático das condições de segurança dos cais de descarga e estacionamento de embarcações | DSM |
| | | Alargar o plano de manutenção preventiva | DSM |
| | | Efetuar o diagnóstico e elaborar um plano de melhoria das infraestruturas portuárias | DPLCE |
| | | Elaborar o plano de segurança das áreas portuárias | DPLCE |
| | 3 | Expandir e monitorizar o projeto "A Pesca por um Mar Sem Lixo" | DCM |
| | | Participar em consórcios para implementar soluções de economia circular | DCM |
| | 4 | Programa de formação no âmbito da Norma ISO 14001 | DRH |
| | | Implementar a norma ISO 14001. | DQA |

## OE 4 Promover um setor mais sustentável

| N.º | | Atividade | U.O Responsável |
|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Promover a realização do Prémio Inovação Expo Fish Portugal | DCM |
| | 2 | Implementar o processo de certificação da restauração em articulação com a AHRESP | DCM |
| | 3 | Criar ferramenta de acesso rápido a dados relevantes para I&D | GE |

# VETOR 03 – VALORIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

## OE 5 Reforçar os sistemas de rastreabilidade

| N.º | | Atividade | U.O Responsável |
|---|---|---|---|
| 5 | 1 | Identificar informação a incorporar no CCL-A | DCM |
| | | Desenvolver o modelo do CCL-A | DCM |
| | 2 | Reestruturar a ferramenta que permite modelar, automatizar, analisar e acompanhar a Monitorização dos contratos de abastecimento de pescado, a fim de detetar inconformidades, que serão comunicadas ao CA e DPL's, a fim de serem corrigidas. Desenvolver e reforçar a rastreabilidade da informação e a eficiente disponibilização dos dados. | GE |
| | | Desenvolver um HELPDESK no GE automatizando a formulação de pedidos de declarações de vendas / compras pelas lotas, minimizando o nº de erros nos pedidos, assim como, pedidos em duplicado, permitindo uma melhoria da eficiência, produtividade, rastreabilidade e controlo interno dos tempos de resposta (ISO 9001). | GE |

## OE 6 Valorizar os produtos do setor alimentar do mar

| N.º | | Atividade | U.O Responsável |
|---|---|---|---|
| 6 | 1 | Atualizar contratos das lotas concessionadas para a certificação | DJ, DPLs |
| | | Plano de ação para criação de condições nas infraestruturas e equipamentos dos estabelecimentos | DSM |
| | | Realizar ações de formação no âmbito da norma ISO 22000 | DRH |
| | | Extensão da certificação ISO 22000 às lotas com NCV | DQA |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | 2 | Desenvolver Plano Anual de Campanhas de Valorização do Pescado | DCM |
| | 3 | Implementar projetos piloto regime simplificado (aquisição e fornecimento pescado) | DSI |
| | | Promover ações de capacitação para os utilizadores dos novos métodos | DSI |
| | | Novo sistema eletrónico de primeira venda | DSI |
| | | Implementação do projeto LagoaHub | DSI |
| | 4 | Promover a realização da Expo Fish Portugal | DCM |
| | | Participar nas principais feiras internacionais de pescado, em articulação com o setor | DCM |
| | | Promover, participar ou receber missões empresariais para promover a internacionalização do setor | DCM |

## OE 7 Desenvolver novos serviços e áreas de negócio

| N. º | | Atividade | U.O Responsável |
|---|---|---|---|
| 7 | 1 | Aplicar modelo de avaliação económico-financeira - lota 4.0 | GPCO |
| | | Promover ações de formação em novas tecnologias (TI) | DRH |
| | 3 | Promover ou receber missões institucionais de promoção do setor do pescado | DCM |
| | 4 | Participar em iniciativas no setor da aquacultura | DCM |
| | | Desenvolver um sistema de leilão digital internacional de aquicultura | DSI |

## VETOR 04 - EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL

## OE 8 Desenvolver, melhorar e padronizar a organização

| N.º | | Atividade | U.O Responsável |
|---|---|---|---|
| 8 | 1 | Desenvolver uma metodologia de análise e gestão de risco de vendas a crédito | DF |
| | | Realização de auditorias internas | GAI |
| | | Monitorização dos canais de denúncia (whistleblowing) | GAI |
| | | Implementar o Plano de Gestão Risco de Segurança da Informação e Prevenção para a Cibersegurança | DSI |
| | 2 | Atualização do Regulamento Específico de Tarifas, procurando maior harmonização a nível nacional | DCM |
| | 3 | Avaliar o impacto contabilístico e financeiro da transferência de competências | GPCO |
| | | Desenhar um novo organograma adaptado ao modelo de gestão da empresa | DRH |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | 4 | Desenvolver e atualizar os procedimentos internos - norma ISO 9001 | DQA |
| | | Obter a certificação pela norma ISO 9001 | DQA |

## OE 9 Aprofundar e acelerar a transição digital

| N.º | | Atividade | U.O Responsável |
|---|---|---|---|
| 9 | 1 | Implementar um workflow procedimental do sistema de gestão documental | DSI |
| | | Criação de um HELPDESK no GE no âmbito "Aquisição de Serviços para Desenvolvimento de Plataforma de Estatística", para automatizar a formulação de pedidos de declarações de vendas / compras pelas lotas, minimizando o número de erros nos pedidos, assim como, pedidos em duplicado e permitindo uma melhoria da eficiência, produtividade, rastreabilidade e controlo interno dos tempos de resposta (ISO 9001). | GE |
| | | Implementar uma plataforma digital para gestão da segurança alimentar | DQA |
| | 2 | Implementar o cadastro SIG com todo o inventário e registo patrimonial | DSI |
| | | Integrar bases de Dados Estatísticas que será desenvolvida após conclusão do concurso "Aquisição de Serviços para Desenvolvimento de Plataforma de Estatística" | GE |

## OE 10 Promover uma cultura organizacional que valorize a mudança

| N.º | | Atividade | U.O Responsável |
|---|---|---|---|
| 10 | 1 | Desenvolver e realizar Diagnóstico de Satisfação aos trabalhadores | DRH |
| | 2 | Avaliação de desempenho bianual | DRH |
| | 3 | Definir critérios e regras, no âmbito da legislação em vigor, para o teletrabalho | DRH |
| | 4 | Revisão do Regulamento de Presenças ao serviço | DRH |

## OE 11 Garantir o cumprimento das metas económico-financeiras

| N.º | | Atividade | U.O Responsável |
|---|---|---|---|
| 11 | 1 | Aplicar o modelo económico financeiro sempre que surjam potenciais oportunidades de negócio | GPCO |
| | | Implementar modelo de monitorização económico financeira das DPL | GPCO |
| | 2 | Definir indicadores específicos para projetos financiados | DF |
| | | Identificar um conjunto de indicadores comparativos de desempenho de cada centro de custo da DPLCN | DPLCN |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | Desenvolver indicadores relacionados com o Sistema de Gestão da Qualidade | DQA |
| | | Identificar um conjunto de indicadores de desempenho de cada UO | GPCO |

## INDICADORES & METAS

A monitorização do desempenho dos objetivos estratégicos da Docapesca assenta na utilização de Indicadores-Chave de Desempenho (Key Performance Indicator – KPI), que suportam a análise e discussão periódica da execução estratégica e operacional.

Foram estabelecidas metas plurianuais para o horizonte temporal do plano estratégico, bem como metais anuais especificas no Plano de Atividades e Orçamento para 2026.

As tabelas seguintes apresentam os KPI estabelecidos para determinar a performance dos objetivos estratégicos.

### VETOR 1 - RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

| | 2026 | | |
|---|---|---|---|
| **OBJETIVOS / INDICADORES (KPI)** | **META** | **Previsão 1.º trimestre** | **Execução 1.º trimestre** |
| OE 1 - Afirmar a Docapesca enquanto entidade de referência e promover a confiança do consumidor | | | |
| KPI 1.1 – Valor médio obtido no inquérito de satisfação realizado aos clientes da empresa | >=3,75 | n.a | n.a |
| KPI 1.2 – Redução do nº de reclamações válidas face a 2025 | 10% | n.a | n.a |
| OE 2 - Desenvolver e aprofundar o relacionamento de proximidade com as comunidades | | | |
| KPI 2.1 – Nº de partes interessadas envolvidas | 100% | 25% | 25% |

n.a. a avaliação das atividades será realizada no final do 4.º trimestre.

### VETOR 2 - SUSTENTABILIDADE DO SETOR ALIMENTAR DO MAR

| | 2026 | | |
|---|---|---|---|
| **OBJETIVOS / INDICADORES (KPI)** | **META** | **Previsão 1.º trimestre** | **Execução 1.º trimestre** |
| OE 3 - Transformar os portos de pesca em portos sustentáveis | | | |
| KPI 3.1 – Nº de portos de pesca com classificação de porto sustentável | 2 | 1 | 1 |
| KPI 3.2 - % de consumo energético nos portos de pesca resultante de autoprodução com origem em fontes de energia renováveis | 5% | n.a | n.a |
| OE 4 - Promover um setor mais sustentável | | | |
| KPI 4.1 – Promover concursos de projetos inovadores | 1 | 0 | 0 |

n.a. a avaliação das atividades será realizada no final do 4.º trimestre.

## VETOR 3 - VALORIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

| OBJETIVOS / INDICADORES (KPI) | 2026 | | |
|---|---|---|---|
| | META | Previsão 1.º trimestre | Execução 1.º trimestre |
| KPI 6.2 – N.º de lotas com certificação NP EN ISO 22000 | 17 | 16 | 16 |
| OE 7 - Desenvolver novos serviços e áreas de negócio | | | |
| KPI 7.1 – Nº de novos serviços/áreas de negócio implementadas | 5 | 3 | 3 |

## VETOR 4 - EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL

| OBJETIVOS / INDICADORES (KPI) | 2026 | | |
|---|---|---|---|
| | META | Previsão 1.º trimestre | Execução 1.º trimestre |
| OE9 - Aprofundar e acelerar a transição digital | | | |
| KPI 9.1 – N.º de processos críticos digitais | 7 | 2 | 2 |
| OE10 - Promover uma cultura organizacional que valorize a mudança | | | |
| KPI 10.1 – Taxa de execução do plano de formação interno (%) | 95% | 10% | 17% |
| KPI 10.2 - % de RH com formação em gestão da mudança | 40% | 10% | 13% |
| OE11 - Garantir o cumprimento das metas económico-financeiras | | | |
| KPI 11.1 - Volume de Negócios (€) | 31.704.305 | 6.478.678 | 5.736.221 |
| KPI 11.2 - Eficiência operacional (%) (sem correção impactos GO e VN) | 85,60% | 107,17% | 105,62% |
| KPI 11.3 - Prazo Médio de Pagamento (Dias) | 38 dias | 38 dias | 35 dias |
| KPI 11.4 - Resultados Líquidos (€) | 1.042.655 | -1.335.967 | -1.085.754 |

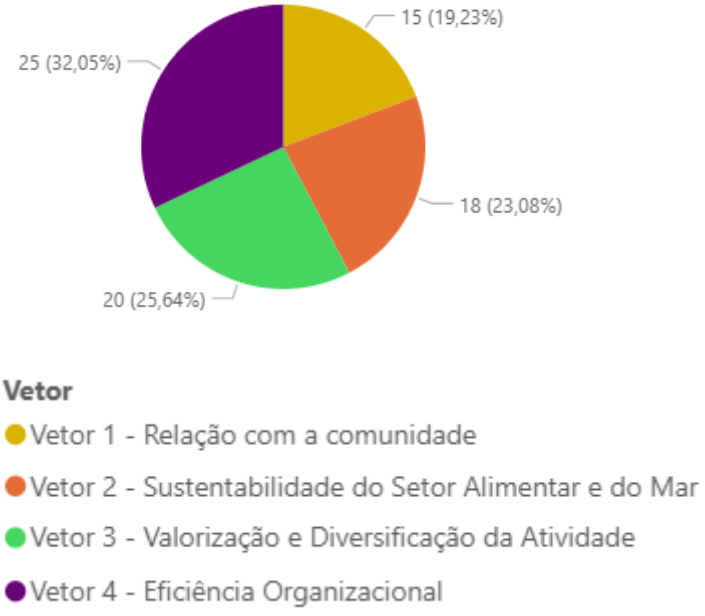
| SIGLAS DAS UNIDADES ORGÂNICAS (U.O.) | |
|---|---|
| **DCM** | Direção Comercial, Comunicação e Marketing |
| **DRH** | Direção de Recursos Humanos |
| **DSI** | Direção Sistemas de Informação |
| **DQA** | Direção de Qualidade, Certificação e Segurança Alimentar |
| **DIMA** | Direção de Infraestruturas e Manutenção de Ativos |
| **DJ** | Direção Jurídica |
| **DF** | Direção Financeira |
| **GPCO** | Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental |
| **GE** | Gabinete de Estatística |
| **GAI** | Gabinete de Auditoria Interna |
| **DPLNM** | Direção de Portos Lotas do Norte e Matosinhos |
| **DPLCN** | Direção Portos e Lotas do Centro Norte |
| **DPLC** | Direção Portos e Lotas do Centro |
| **DPLCS** | Direção Portos e Lotas do Centro Sul |
| **DPLA** | DPLA - Direção Portos e Lotas do Algarve |

# RELATO DAS ATIVIDADES

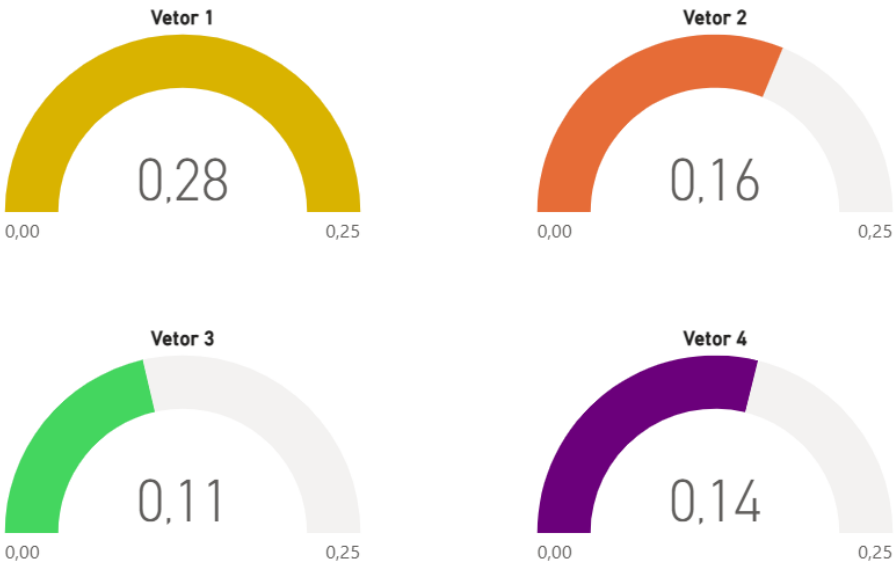
## Relato das Atividades desenvolvidas até ao final do 1.º trimestre 2026

Seguidamente, encontram-se indicados: o número de atividades previstas por vetor bem como os graus de execução (percentual), também por vetor, relativamente ao 1.º trimestre de 2026. Salientamos que as cores de cada vetor irão manter-se ao longo do relatório nas atividades de cada UO. Apresentamos abaixo o relato das atividades de cada UO.

### N.º de atividades por vetor, previstas para 2026

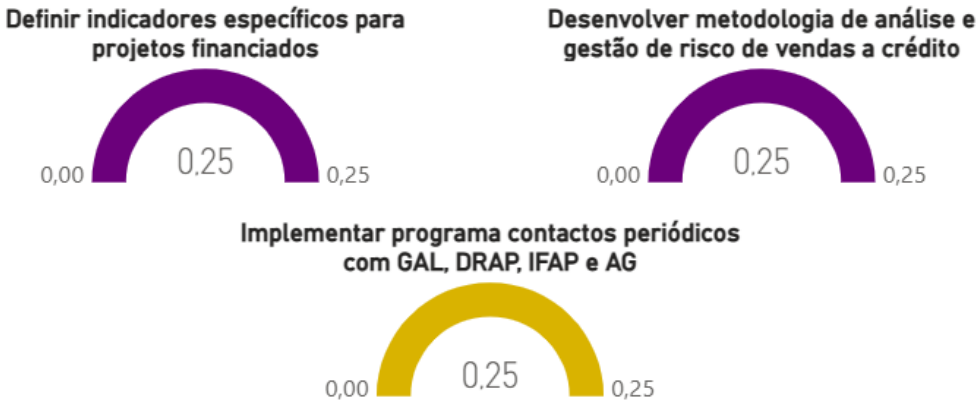



### Grau de execução por vetor – 2026



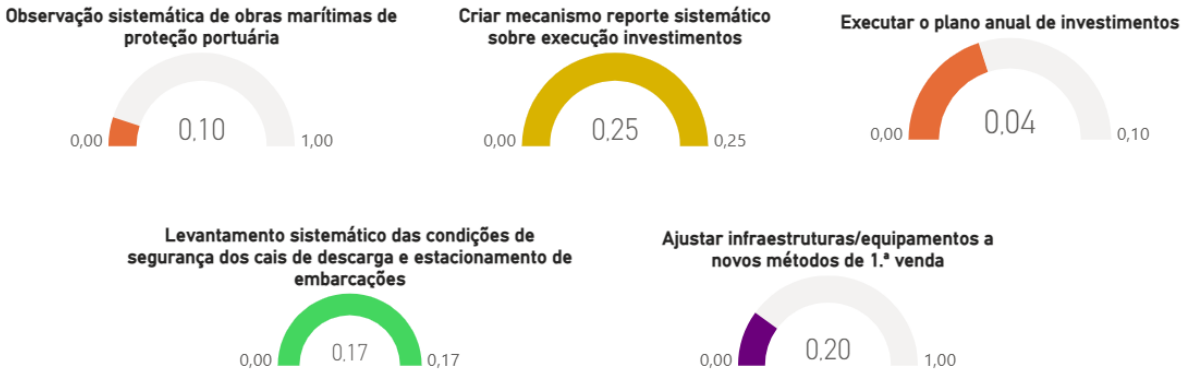
## Direção Financeira (DF)

- A direção financeira desenvolveu no primeiro trimestre de 2026 um esforço significativo para garantir o cumprimento das obrigações legais e fiscais.
- No âmbito desta obrigação encerrou os resultados da empresa para 2025 e elaborou as respetivas demonstrações financeiras e o anexo contendo as notas às mesmas.
- Mantemos o esforço no sentido de reconhecer atempadamente as faturas recebidas pelo correio e sobretudo, por correio eletrónico, no sentido de garantir a sua receção e contabilização das faturas de terceiros sem qualquer demora para cumprimentos dos objetivos.
- Foram devidamente tratados e participados todos os sinistros de que tivemos conhecimento.
- Foi elaborado um mapa controlo para os projetos cofinanciados pelo Mar 2030 e um mapa controlo de Tesouraria, com o objetivo de perceber, por um lado quais os investimentos ainda em curso por faturar e por outro prever a curto/médio prazo as necessidades de tesouraria para fazer face aos projetos ainda em curso.
- Tem vindo a ser aperfeiçoado o procedimento de controlo das grandes dívidas dos compradores de pescado em lota com o objetivo de aumentar a eficácia das cobranças e melhorar a gestão de tesouraria da empresa.
- Foi concluída a atualização do grau de execução das atividades no ASANA.



### Direção de Infraestruturas e Manutenção de Ativos (DIMA)

- Procedimento de contratação para o fornecimento de energia elétrica às instalações MT e BTE para o 2.º e 3.º trimestre de 2026 e 1.º e 2.º trimestre 2027;
- Substituição da cobertura do edifício da lota e mercado de 2ª venda de Vila Praia de Âncora;
- Empreitada de Impermeabilização da cobertura do edifício SEDE;
- Fornecimento de um transformador de potência 630kVA – 15kV/420-231V – Estaleiros Navais da Azurara;
- Upgrade solução SIG;




### Direção de Qualidade, Certificação e Segurança Alimentar (DQA

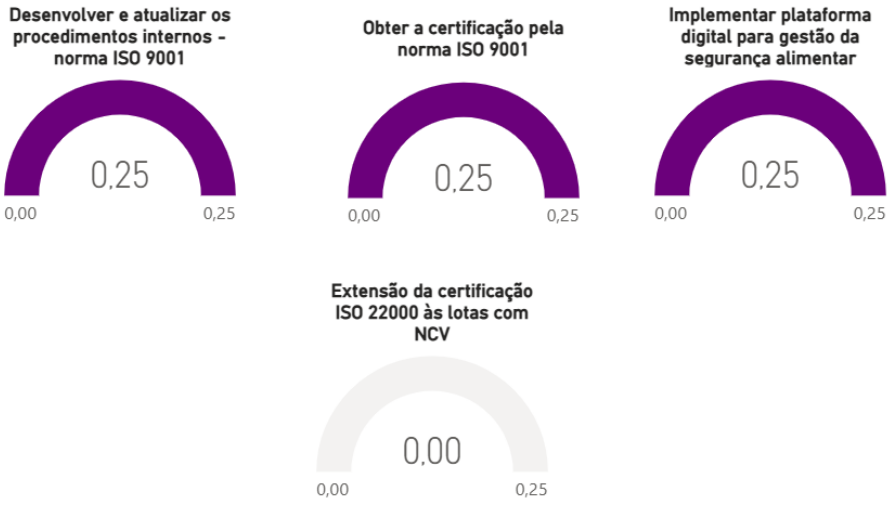
Sistema de Gestão da Segurança Alimentar (ISO 22000), foram as seguintes:

- Elaboração do planeamento do Sistema de Gestão da Segurança Alimentar
- Acompanhamento mensal do Sistema de Gestão da Segurança Alimentar (ISO 22000), através de reuniões, de todas lotas da Docapesca com NCV.
- Avaliação da documentação operacional das lotas.
- Preparação e acompanhamento de vistorias realizadas pela DGRM em colaboração com as entidades competentes para a manutenção do NCV, às lotas Vila Praia de Âncora, Viana do Castelo, Castelo do Neiva, Vila do Conde, Póvoa de Varzim e Matosinhos.
- Realização de reuniões com o CA com e as várias UO para desenvolver as ações no Mercado de Segunda Venda de Matosinhos com vista ao licenciamento.

- Publicação do Regulamento do mercado grossista dos produtos da pesca de Matosinhos.
- Reuniões com as DPL (individualmente), para fazer um ponto de situação do sistema de Segurança Alimentar para a elaboração do relatório da Revisão pela Gestão do ano de 2025.

As atividades desenvolvidas no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001) foram as seguintes:

- Elaboração do planeamento do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente
- Continuação da avaliação da conformidade legal no que diz respeito ao Sistema de Gestão Ambiental.
- Realização do acompanhamento mensal do Sistema de Gestão Ambiental na lota de Peniche, através de reuniões.
- Elaboração dos Planos de Receção de Resíduos de todos os Portos de Pesca da Docapesca.
- Reportes legais relacionados com a gestão ambiental (submissão dos Gases Fluorados e MIRR).
- Acompanhamento do Sistema de Gestão da Qualidade, através de reuniões, com os responsáveis e/ou interlocutores de cada processo.
- Auditoria de concessão da certificação da norma ISO 9001 à sede, porto e lota de Peniche.
- Elaboração do plano de ações de resposta ao relatório de auditoria.
- Monotorização das ações do plano de risco de gestão.



### Direção de Sistemas de Informação (DSI)

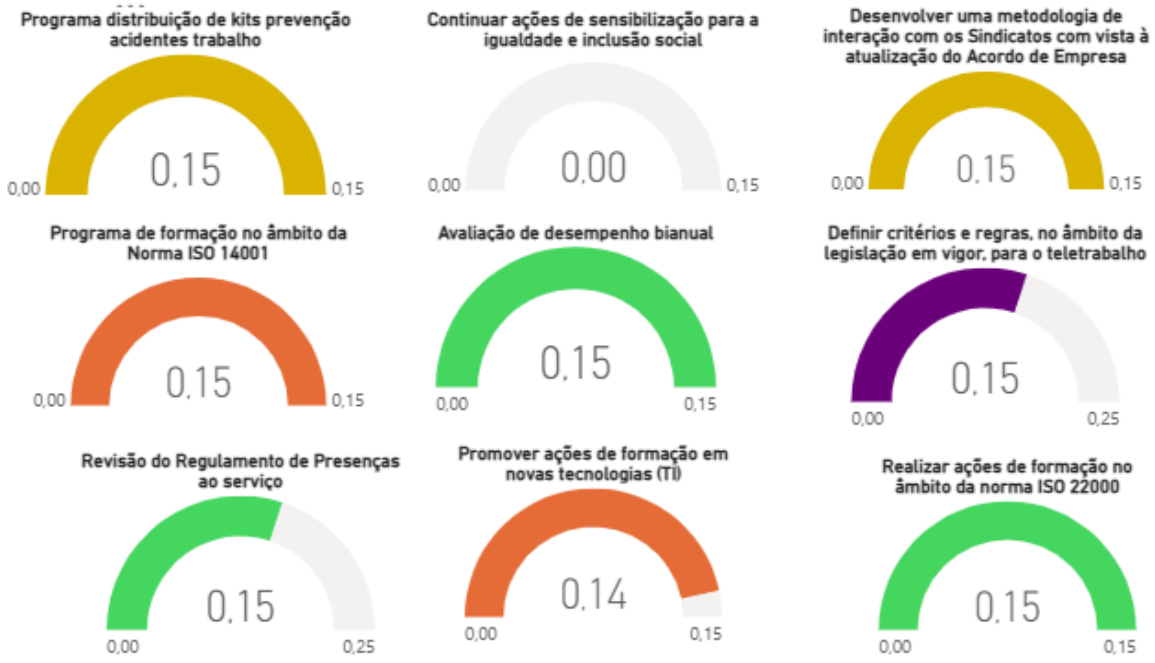
- Implementação de aplicação de gestão de ativos IT, o Snipe-IT. Em fase de inserção de dispositivos IT existentes na aplicação.
- Implementação da inserção do TripID (número de Diário de Pesca Eletrónico) nas faturas emitida na primeira venda de pescado. Fase de testes iniciais.
- Implementação de aplicação de gestão de procedimentos de contratação pública. Fase de analise de requisitos.

### Direção de Recursos Humanos (DRH)

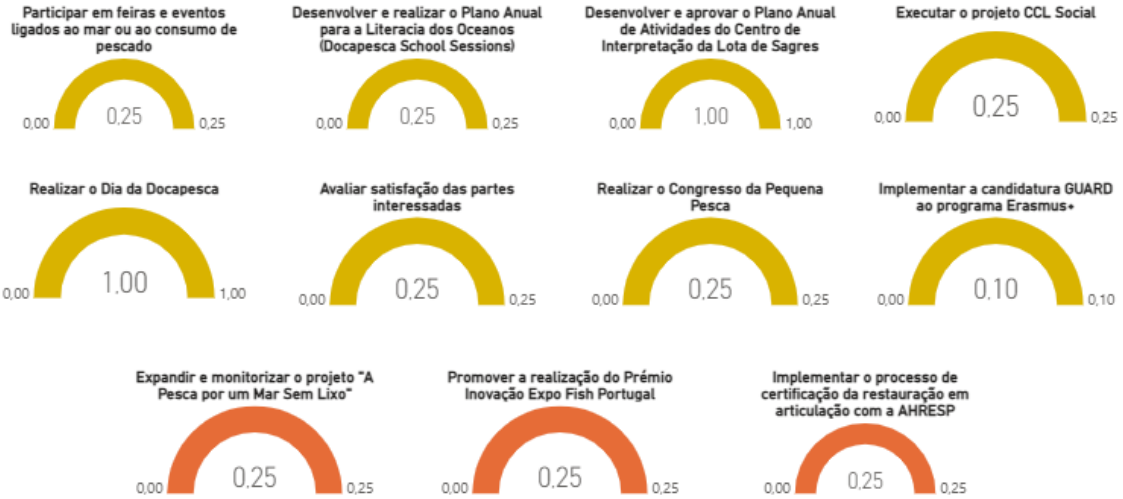
- No âmbito da segurança e saúde no trabalho, foram asseguradas diversas ações estruturantes, nomeadamente a aquisição de equipamentos de primeira intervenção e de sinalética regulamentar, bem como a identificação de pontos críticos e necessidades de recursos humanos nesta área. Paralelamente, foi promovido o acompanhamento de vistorias conjuntas no âmbito do NCV e garantida a manutenção da certificação segundo a norma ISO 22000. Destaca-se ainda a condução de procedimentos para avaliação de riscos, designadamente no que respeita à exposição a amoníaco em várias lotas, bem como a realização sistemática de consultas de medicina no trabalho, abrangendo exames de admissão, periódicos e ocasionais.
- No domínio da formação e capacitação, foi assegurada a operacionalização do Plano de Formação para 2026, incluindo a calendarização das ações, a identificação de formandos, o controlo de assiduidade e a validação dos instrumentos de avaliação da eficácia da formação. Foram igualmente desenvolvidos procedimentos para a contratualização de entidades formadoras e promovidas ações específicas no âmbito da norma ISO 14001, contribuindo para o

reforço das competências internas e para a disseminação de boas práticas no setor.

- Relativamente à harmonização e melhoria contínua de processos, procedeu-se à monitorização dos procedimentos de gestão e à elaboração de instrumentos de prevenção de acidentes de trabalho, incluindo a divulgação de avisos informativos. Foi ainda realizada uma análise relativa à aplicabilidade de regulamentos internos em matérias sensíveis, como a alcoolemia e o consumo de estupefacientes, bem como a elaboração de mapas mensais de trabalho suplementar por unidade operacional e trabalhador.



## Direção Comercial e Marketing (DCM)



### Direção Jurídica (DJ)

- Elaboração de minutas de contratos/protocolos, e demais instrumentos jurídicos necessários para a formalização de acordos, que se mostraram essenciais no desempenho da atividade da empresa
- Elaboração de pareceres e informações jurídicas para apoio ao Conselho de Administração e às unidades orgânicas e serviços da empresa.
- Acompanhamento dos processos judiciais, intentados pela e contra a empresa, nomeadamente, elaborando as peças processuais necessárias e prestando patrocínio judiciário, bem como recolhendo informações e demais elementos que se mostraram indispensáveis para o efeito.
- No âmbito da contratação pública, análise e validação de todas as peças dos procedimentos concursais produzidos pela empresa.
- Na área dominial, elaboração de procedimentos concursais, publicação de Editais e emissão dos títulos de uso privativo do domínio público marítimo, licenças ou contratos de concessão, consoante o caso.

### Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos (DPLNM)

- Reunião com consultores sobre a recolha de resíduos e gestão ambiental dos Portos do Norte e Matosinhos.
- Reuniões de trabalho com diversas Associações e Organizações de Produtores.
- Reunião com o CA, DQA e DIMA, sobre o Mercado de 2ª Venda de Matosinhos.
- Reunião com a federação Portuguesa de Pesca Desportiva, no âmbito da colaboração da Docapesca na organização do Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva, a realizar em outubro de 2026 em Viana do Castelo.
- Reunião com Centro de Emprego de Matosinhos e com a responsável do Gabinete de Inserção Social Inclusiva, para possibilidade de integração de pessoas com deficiência na Docapesca.
- Receção no porto de pesca de Matosinhos, de um grupo ligado à pesca no Governo da India.
- Visita institucional à Soguima.
- Vistoria/Inspeção na lota de Matosinhos, Viana do Castelo, Castelo de Neiva, Vila Praia de Âncora Póvoa de Varzim e Vila do Conde

- Apresentação na Câmara Municipal de Caminha, da versão final do Regulamento de Vila Praia de Âncora.
- Implementação de novas regras para regularização do Meixão (reunião com o Capitão do Porto de Caminha, Associação de Pescadores, Pescadores, Veterinário da Câmara Municipal de Vila Nova Cerveira e Concessionária.
- Conclusão montagem do Gabinete de Apoio ao Pescador em Viana do Castelo.
- Abertura oficial do posto de vendagem de Valbom "Gondomar" – abertura época do sável e lampreia.

### Direção de Portos e Lotas do Centro Norte (DPLCN)

- No decorrer do primeiro trimestre, a lota de Aveiro, no âmbito do projeto CCL Social, procedeu à entrega de pescado a várias instituições;
- Para proceder ao diagnostico e elaborar plano de melhoria das infraestruturas portuárias em Aveiro, procedeu-se à identificação de áreas vulneráveis nas áreas concessionadas, analisando acessos, instalações, operações e riscos para pessoas, cargas e infraestruturas. Na Figueira da Foz encontra-se já adjudicado a instalação das defensas e escadas em toda a zona portuária. A DIMA em conjunto com a DPLCN (Figueira da Foz), está a desenvolver um projeto para instalação de fornecimento de energia elétrica a embarcações com contador, de modo que as mesmas quando estiverem atracadas se liguem à rede elétrica.
- Estabelecimento de medidas preventivas como controlo de acessos, vigilância, sistemas de monitorização e procedimentos de segurança para reduzir riscos. Na Figueira da Foz, devido à tempestade Kristin e Marta os circuitos CCTV e as cancelas ficaram danificados. Espera-se que até ao final do 2.º trimestre os mesmos estejam reparados.
- Definição de procedimentos a seguir em caso de incidentes de segurança, incluindo evacuação, comunicação e atuação das equipas responsáveis;
- Avaliação periódica da eficácia das medidas, realização de exercícios de segurança e atualização do plano conforme novas necessidades ou riscos.
- Deu-se continuidade às diligências no âmbito da atividade proposta, por forma, a proceder à alteração do atual método de pesagem e venda relativos à 1.ª venda da lota de Aveiro. Ao nível das diligências efetuadas, registou-se a alteração completa do sistema de venda (novo suporte dos painéis de venda, novos televisores para o leilão, e um novo sistema de visualização da venda, com recurso a colocação de

camaras de visualização do pescado). Ainda está em curso a aplicabilidade das alterações a incorporar nos novos métodos operacionais da 1ª venda são:

  - Pré-pesagem do pescado diverso da arte do arrasto;
  - Está em teste operacional a pesagem das embarcações em contrato, com dois utilizadores em simultâneo;
  - Sistema de controlo de caixas (comerciantes e embarcações);

- Identificação de um conjunto de indicadores comparativos de desempenho de cada centro de custo da DPLCN. Avaliação trimestral dos centros de custo e justificação dos desvios face ao orçamento.
- Está em curso uma restruturação de procedimentos operacionais ao nível dos RH, com o objetivo de aumentar a polivalência dos seus colaboradores e respetivas chefias.
- Está em curso, a descentralização de alguns serviços básicos da área administrativa para a exploração, que até então eram feitos em coordenação/cooperação com as duas áreas em simultâneo. Prevê-se que esta descentralização possa trazer benefícios ao nível da especialização de serviços, estando previsto analisar os resultados obtidos com essas mesmas alterações, com o objetivo de assegurar a melhoria contínua dos processos.
- Controlo diário das dividas dos clientes da lota de Aveiro e postos. Este modelo operacional, permite de forma eficiente, o controlo das referidas dividas, e consequentemente implementação de planos de ação nas situações irregulares identificadas.

### Direção de Portos e Lotas do Centro (DPLCE)

- Conclusão do processo de licenciamento dos equipamentos sob pressão do porto de Peniche;
- Conclusão do processo de rejeição das águas de lavagem do porto de Peniche;
- Inicio da reabilitação da cobertura dos armazéns de comerciantes do porto de Peniche;
- Implementação do sistema de controlo de acessos ao porto da Nazaré;
- Resolução das anomalias resultantes da tempestade Kristin nos portos de Peniche e Nazaré;
- Implementação da tramitação de toda a documentação através da plataforma Filedoc;
- Inicio do licenciamento anual das atividades desenvolvidas nos portos de pesca da Ericeira, Peniche e Nazaré.

### Direção de Portos e Lotas do Centro (DPLCS)

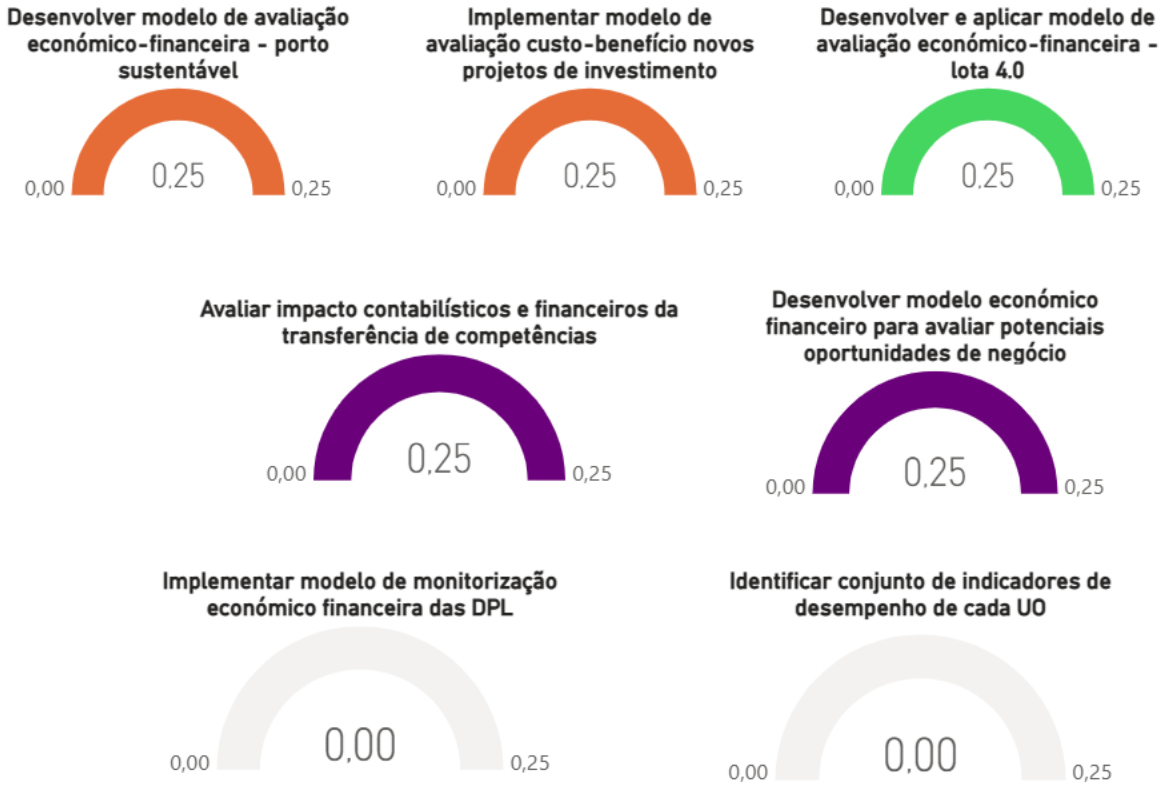
- A DPLCS está a atualizar os seus procedimentos internos e a criar procedimentos específicos com vista a certificação da ISO 9001.
- Revisão dos processos internos, tendo em vista a sua melhoria e otimização.
- No decorrer do 1.º trimestre foram dinamizadas visitas nos nossos portos e lotas das escolas/universidades.

### Direção de Portos e Lotas do Algarve (DPLA)

- Não foi possível obter contributos da DPLA

### Gabinete de Controlo e Planeamento Orçamental (GPCO)

- Elaboração do Relatório de Gestão e Contas do Exercício 2025, em colaboração com as restantes unidades orgânicas;
- Preparação de informação necessária para aprovação das contas do exercício de 2025, em articulação com o representante do acionista;
- Elaboração do Relatório de Governo Societário 2025;
- Elaboração do Relatório de Atividades e Execução Orçamental do 4.º trimestre de 2025;
- Elaboração das Demonstrações financeiras referentes aos meses de janeiro e fevereiro 2026;
- Submissão dos mapas mensais (janeiro e fevereiro de 2026) e trimestrais (4.º trimestre de 2025) no Sistema de Informação do Setor Empresarial do Estado (SISEE).
- Monitorização e recolha dos dados da execução das atividades realizadas pelas diferentes U.O. na plataforma ASANA;
- Avaliação dos estudos económico-financeiros apresentados na sequência de pedido de atribuição de licença de utilização privativa na área de jurisdição da empresa;
- Conferência do pescado transacionado contabilizado no sistema de informação de gestão, através das taxas da 1.ª venda (armador e comprador), face aos valores constantes na estatística de pescado, para deteção de eventuais incorreções;
- Análise e validação dos pedidos de cabimento solicitados e emissão das declarações cujo pedido esteja conforme;
- Acompanhamento e controlo das rubricas de fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal.

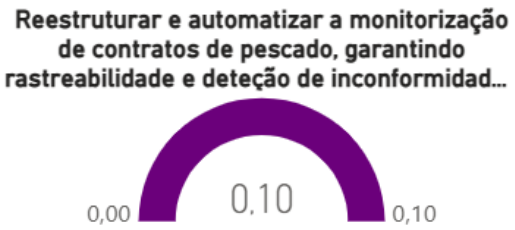



## Gabinete de Auditoria Interna (GAI)

- No primeiro trimestre de 2026, procedeu-se às atividades contínuas planeadas, como sejam a elaboração do relatório de avaliação anual do Plano de Gestão de Riscos Alinhado com o Plano Estratégico 2023-2025, do relatório anual das Reclamações, do relatório anual da Comissão de Ética, do relatório de Avaliação anual do Sistema de Controlo Interno e o apoio à elaboração do relatório de sustentabilidade.
- Neste período, foram ainda desenvolvidas as atividades de acompanhamento da Comissão de Ética e das reclamações recebidas.
- Foi dada continuidade às auditorias iniciadas no último trimestre de 2025, como sejam a Auditoria às alterações dos Lotes, a Auditoria à gestão e controlo de acessos ao Sistema ICL, a Auditoria à classificação do pescado.
- Concluiu-se neste trimestre a elaboração do relatório da auditoria à gestão das caixas para o acondicionamento de pescado, cujo relato final se estima concluir neste trimestre.

### Gabinete de Estatística (GE)

- O Modelo Previsional é apresentado mensalmente ao Conselho de Administração como suporte à tomada de decisão estratégica. O Modelo Previsional, integrado no Modelo Variável, permite a análise mensal detalhada da primeira venda de pescado, abrangendo espécies, artes de pesca, armadores, compradores e embarcações.
- Disponibilização à Direção Financeira de mapas com os totais de vendas por comprador (Declarações de Compradores Intracomunitários).
- Monitorização dos Contratos de Abastecimento de Pescado.



# EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

## Sumário Executivo

O presente relatório descreve a execução orçamental do 1.º trimestre de 2026, fazendo uma comparação com o orçamentado para o mesmo período, assim como com o período homólogo de 2025. A comparação foi efetuada com base no Plano de Atividades e Orçamento para 2026, aprovado pelo Conselho de Administração a 10 de setembro de 2025.

No âmbito da legislação publicada relativamente ao processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto), foram incorporados no PAO 2026 os efeitos do processo de descentralização, resultante dos protocolos assinados em 2023, 2024 e 2025.

O resultado antes de impostos (R.A.I) foi de -1,22 milhão de euros, refletindo um aumento de 46 mil euros em comparação ao orçamento e uma quebra de 1,33 milhões de euros na comparação com o ano anterior.

Os rendimentos totais atingiram 6,39 milhões de euros, o que representa um valor inferior ao orçamento em 907,6 mil euros e de 1,32 milhões de euros em relação ao mesmo período do ano anterior. Da análise efetuada, observa-se que a 1.ª venda de pescado é a componente com maior peso no volume de negócios, tendo sido registados 3,29 milhões de euros nas taxas de 1.ª venda de pescado. Este valor é inferior ao orçamento em 662 mil euros e 850 mil euros em comparação com 2025.

No que diz respeito aos gastos, a execução de fornecimentos e serviços externos evidencia um decréscimo de 674 mil euros em relação ao orçamento e uma diminuição de 38 mil euros em comparação com o mesmo período homólogo. Os gastos com o pessoal ficaram 174 mil euros abaixo do orçamento, embora 145 mil euros acima dos valores registados em 2025.

Em relação ao investimento, até ao final de março, tiveram uma execução de 573 mil euros realizado, dividido entre 573 mil euros de investimentos específico e 167 mil euros de investimento corrente.

Por último, a Demostração de Fluxos de Caixa evidencia que se encerrou o período até final de março com um saldo de 4,9 milhões de euros, em caixa e bancos, inferior ao orçamento em 2,47 milhões de euros e um acréscimo de 1,89 milhões de euros em relação ao período homólogo de 2025.

## 1. Pescado Transacionado

**Quadro 1 - Informação estatística de pescado, por direções (comparação com o orçamento)**

| Direções de Portos e Lotas | janeiro-março | | | | | | Desvios face ao Orçamento | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | orçamento 2026 | | | execução 2026 | | | | | |
| | kg | € | €/kg | kg | € | €/kg | kg | € | €/kg |
| Norte e Matosinhos | 2.940.149 | 7.961.627 | 2,71 | 1.036.272 | 5.814.111 | 5,61 | -1.903.877 | -2.147.516 | 2,90 |
| Centro Norte | 3.309.601 | 7.903.901 | 2,39 | 1.448.424 | 5.774.849 | 3,99 | -1.861.177 | -2.129.052 | 1,60 |
| Centro | 3.832.192 | 9.645.302 | 2,52 | 2.060.477 | 10.597.470 | 5,14 | -1.771.715 | 952.168 | 2,64 |
| Centro Sul | 7.788.132 | 12.390.485 | 1,59 | 1.578.336 | 7.223.048 | 4,58 | -6.209.796 | -5.167.438 | 2,99 |
| Algarve | 2.078.093 | 9.940.214 | 4,78 | 1.294.918 | 8.883.212 | 6,86 | -783.174 | -1.057.002 | 2,07 |
| **Total** | **19.948.166** | **47.841.529** | **2,40** | **7.418.427** | **38.292.690** | **5,16** | **-12.529.739** | **-9.548.839** | **2,76** |

No 1.º trimestre de 2026, o valor do pescado transacionado em lota foi cerca de 38 milhões de euros, ficando assim abaixo do valor previsto em orçamento (-12,5 milhões de euros). Os principais decréscimos ocorreram principalmente nas DPL Centro Sul, DPL Norte e Matosinhos e Centro Norte, nomeadamente com um decréscimo de 5,1 milhões, 2,1 milhões de euros e 2,1 milhões de euros, respetivamente, como está evidenciado no quadro 1. No que respeita às quantidades, observa-se que, no geral, apresentam desvios relevantes.

Apesar da diminuição registada, uma vez que a redução nas quantidades é muito superior à redução do valor, resultante do preço formado em leilão. Assim o preço médio registou um acréscimo significativo de 2,76 €/kg face ao orçamento. As diferenças apresentadas refletem essencialmente o resultado dos fenómenos climatéricos naturais ocorridos durante o 1º trimestre de 2026 e que impediram a atividade de pesca

O quadro 2 ilustra as transações de pescado por direção de portos e lotas, comparando a execução do 1º trimestre de 2026 com o período homólogo de 2025. Neste quadro observa-se que, em relação ao período homólogo, o valor do pescado ficou abaixo dos montantes verificados em 2025, em 11,6 milhões de euros. Realça-se que a DPL Centro foi a única que ficou acima dos montantes verificados em 2025 com o valor de cerca de 581 mil euros, sendo a única que está positiva em relação às outras DPL.

Já em relação às quantidades vendidas, registou-se uma quebra de 3.7 mil toneladas face às quantidades de 2025, com exceção da DPL Centro, todas as DPL tiveram decréscimo

nas quantidades, com especial destaque a DPL Centro Norte. No que respeito ao preço médio, verificamos um aumento de 0,66 €/kg face a ano transato.

**Quadro 2 - Informação estatística de pescado, por direções (comparação com a execução 2025)**

| Direções de Portos e Lotas | janeiro-março | | | | | | Desvios face a 2025 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | execução 2026 | | | execução 2025 | | | | | |
| | kg | € | €/kg | kg | € | €/kg | kg | € | €/kg |
| Norte e Matosinhos | 1.036.272 | 5.814.111 | 5,61 | 2.105.315 | 9.273.312 | 4,40 | -1.069.043 | -3.459.201 | 1,20 |
| Centro Norte | 1.448.424 | 5.774.849 | 3,99 | 2.640.898 | 8.466.207 | 3,21 | -1.192.474 | -2.691.358 | 0,78 |
| Centro | 2.060.477 | 10.597.470 | 5,14 | 1.787.958 | 10.016.134 | 5,60 | 272.519 | 581.336 | -0,46 |
| Centro Sul | 1.578.336 | 7.223.048 | 4,58 | 2.564.706 | 9.820.594 | 3,83 | -986.370 | -2.597.547 | 0,74 |
| Algarve | 1.294.918 | 8.883.212 | 6,86 | 1.973.483 | 12.277.411 | 6,22 | -678.565 | -3.394.199 | 0,64 |
| **Total** | **7.418.427** | **38.292.690** | **5,16** | **11.072.360** | **49.853.659** | **4,50** | **-3.653.933** | **-11.560.968** | **0,66** |

## 2. Demonstração de Resultados

Na Demonstração de Resultados por Naturezas, acumulada a 31 de março, destacamos que o Resultado Antes de Impostos (RAI) foi de -1,22 milhões de euros, representando uma melhoria de 46 mil euros face ao orçamento e um decréscimo de 1,33 milhões de euros em comparação com o mesmo período de 2025.

**Quadro 3 - Demonstração de Resultados**

| RENDIMENTOS E GASTOS | janeiro-março | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Orçamento 2026 | Execução 2026 | Execução 2025 | Δ face ao orçamento | Δ face a 2025 |
| Vendas | 279.310 | 144.219 | 212.158 | -135.091 | -67.939 |
| Serviços Prestados | 6.199.368 | 5.592.002 | 6.447.264 | -607.367 | -855.263 |
| Subsídios à Exploração | 78.928 | 110.802 | 242.279 | 31.874 | -131.477 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -69.456 | -33.275 | -40.435 | -36.181 | -7.160 |
| Fornecimentos e serviços externos | -2.814.296 | -2.140.053 | -2.178.285 | -674.243 | -38.232 |
| Gastos com o pessoal | -4.059.745 | -3.885.521 | -3.740.222 | -174.225 | 145.298 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) | -25.000 | 9.617 | 66.283 | 34.617 | -56.666 |
| Outros rendimentos | 733.054 | 529.509 | 730.330 | -203.545 | -200.821 |
| Outros gastos | -414.327 | -390.160 | -359.535 | -24.167 | 30.625 |
| **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** | **-92.165** | **-62.861** | **1.379.838** | **29.304** | **-1.442.699** |
| Gastos / Reversões de depreciação e de amortização | -1.176.484 | -1.157.502 | -1.273.584 | -18.982 | -116.081 |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos** | **-1.268.649** | **-1.220.363** | **106.254** | **48.286** | **-1.326.617** |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 5.750 | 2.659 | 7.264 | -3.091 | -4.606 |
| Juros e gastos similares suportados | -3.054 | -2.115 | -2.477 | -939 | -362 |
| **Resultado antes de impostos** | **-1.265.953** | **-1.219.820** | **111.041** | **46.134** | **-1.330.861** |
| Imposto sobre o rendimento do período | -70.014 | -14.380 | -30.638 | -55.634 | -16.258 |
| **Resultado líquido do período** | **-1.335.967** | **-1.234.200** | **80.404** | **101.767** | **-1.314.603** |

De seguida, apresentamos em detalhe os rendimentos e os gastos do período que contribuíram para o resultado, acumulado ao 1.º trimestre de 2026, apurado na Demonstração de Resultados.

**Rendimentos:**

No quadro seguinte observa-se que os rendimentos relativos ao período de 1 de janeiro a 31 de março 2026 totalizaram 6,39 milhões de euros, o que representou uma diminuição de 759,16 mil euros em comparação com o valor orçamentado. Estas variações resultam de:

- "Prestações de serviços" (-607 mil euros), maioritariamente na primeira venda de pescado, pelo decréscimo de 662 mil euros na execução das taxas de vendagem, em relação ao previsto em sede de orçamento. Tal aconteceu devido às condições climatéricas adversas, como anteriormente referido;
- "Vendas" (- 135 mil euros), nomeadamente as vendas de gelo, com uma quebra de 117 mil euros, o que está diretamente ligado à acentuada redução na primeira venda;
- "Outros rendimentos", destacando-se as seguintes rubricas:
    - "Água Potável" (-51 mil euros) e "Venda de Energia" (-31 mil euros), relativo à pouca atividade ocorrida durante o 1.º trimestre;
    - Depreciação dos "Subsídios ao Investimento" (-108 mil euros), pois em sede de orçamento foi prevista uma maior incorporação dos ativos durante o 1.º trimestre, o que não se verificou.

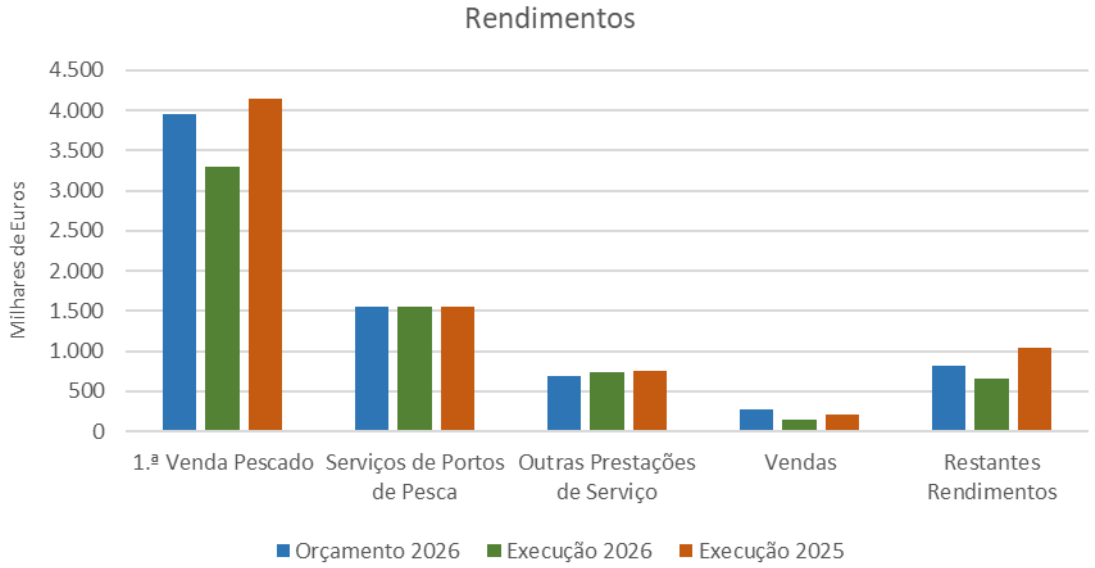
Em relação ao mesmo período de 2025, o grupo dos rendimentos registou uma quebra de 1,32 milhões de euros. A rubrica de prestações de serviços foi a principal responsável pelo decréscimo (-855 mil euros), refletindo especialmente na rúbrica "1ª venda" (-850 mil euros) devido às tempestades ocorridas durante os meses de janeiro e fevereiro).

Assinala-se também uma diminuição de 200 mil euros nos outros rendimentos (Energia e Água) e de 68 mil euros nas vendas, devido essencialmente à quebra na venda de gelo. De salientar que as rúbricas "Serviços de Portos de Pesca" e "Mercadorias" foram as que registaram um aumento em relação ao ano anterior, respetivamente +7.7 mil euros e + 2.3 mil euros.

## Quadro 4 – Rendimentos

Unid: €

| Rendimentos | janeiro-março | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Orçamento 2026 | Execução 2026 | Execução 2025 | Δ face ao orçamento | Δ face a 2025 |
| Vendas | 279.310 | 144.219 | 212.158 | -135.091 | -67.939 |
| Mercadorias | 7.570 | 5.605 | 3.315 | -1.965 | 2.290 |
| Combustíveis | 25.465 | 9.691 | 13.335 | -15.774 | -3.644 |
| Gelo | 246.274 | 128.923 | 195.508 | -117.351 | -66.585 |
| Serviços Prestados | 6.199.368 | 5.592.002 | 6.447.264 | -607.367 | -855.263 |
| 1ª Venda | 3.955.065 | 3.293.016 | 4.143.733 | -662.049 | -850.717 |
| Serviços de Portos de Pesca | 1.556.520 | 1.556.157 | 1.548.439 | -364 | 7.718 |
| Outras Atividades | 687.783 | 742.829 | 755.092 | 55.046 | -12.263 |
| Variação da produção | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subsídios à Exploração | 78.928 | 110.802 | 242.279 | 31.874 | -131.477 |
| Imparidade de dívidas a receber (reversões) | 0 | 9.617 | 66.283 | 9.617 | -56.666 |
| Outros rendimentos | 733.054 | 529.509 | 730.330 | -203.545 | -200.821 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 5.750 | 2.659 | 7.264 | -3.091 | -4.606 |
| **Total Rendimentos** | **7.296.410** | **6.388.807** | **7.705.579** | **-907.603** | **-1.316.773** |



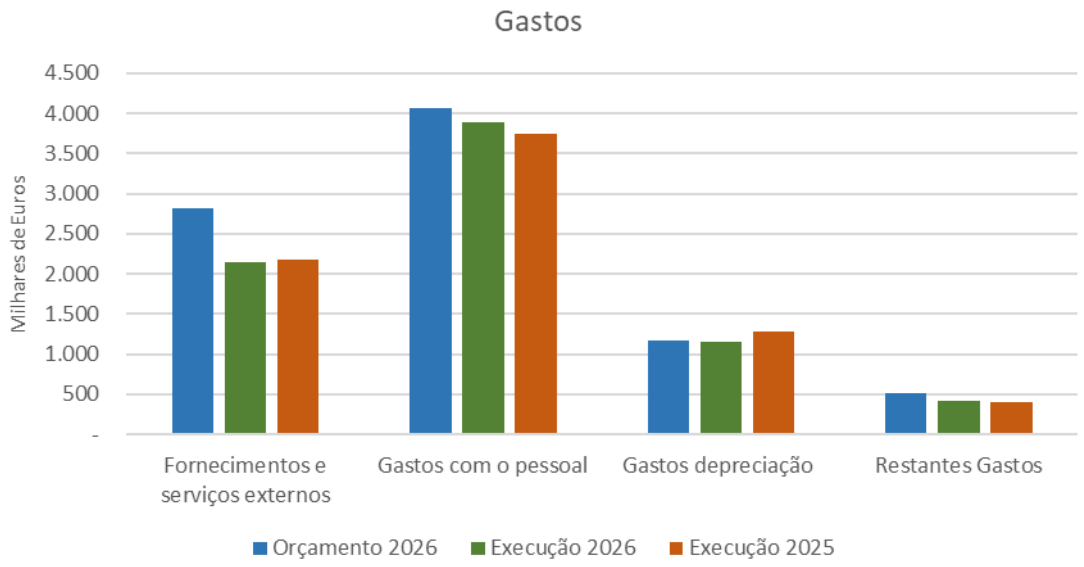

### Gastos:

Já no que respeita aos gastos, a execução de janeiro a março de 2026, em comparação com o orçamento para o mesmo período, ficou 954 mil euros abaixo do previsto, enquanto face ao mesmo período do ano anterior, houve um ligeiro aumento de 14 mil euros. A variação negativa permitiu compensar a quebra verificada nos rendimentos, no quadro 5, podemos verificar as variações nas diferentes rubricas.

## Quadro 5 - Gastos

Unid: €

| Gastos | março | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Orçamento 2026 | Execução 2026 | Execução 2025 | Δ face ao orçamento | Δ face a 2025 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 69.456 | 33.275 | 40.435 | -36.181 | -7.160 |
| Fornecimentos e serviços externos | 2.814.296 | 2.140.053 | 2.178.285 | -674.243 | -38.232 |
| Gastos com o pessoal | 4.059.745 | 3.885.521 | 3.740.222 | -174.225 | 145.298 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas) | 25.000 | 0 | 0 | -25.000 | 0 |
| Outros gastos | 414.327 | 390.160 | 359.535 | -24.167 | 30.625 |
| Gastos depreciação | 1.176.484 | 1.157.502 | 1.273.584 | -18.982 | -116.081 |
| Juros e gastos similares suportados | 3.054 | 2.115 | 2.477 | -939 | -362 |
| **Total Gastos** | **8.562.363** | **7.608.627** | **7.594.538** | **-953.736** | **14.089** |




Fornecimentos e serviços externos – O Quadro 6 evidencia as principais rubricas que compõem os fornecimentos e serviços externos (FSE) e as respetivas variações face ao orçamento e ao ano transato.

Os FSE totalizam, durante o 1º trimestre de 2026, um valor de 2.1 milhões de euros. Como se observa no quadro seguinte, os gastos com FSE apresentam um decréscimo face ao orçamentado (-674 mil euros), destacando-se as rubricas com as maiores diminuições: "Trabalhos especializados" (-130 mil euros), "Conservação e reparação" (-112 mil euros) e "Serviços de Postos de Vendagem" (-110 mil euros). O único aumento que se observou face ao orçamento foi na "Água e Saneamento Básico" (+7 mil euros). Contudo é expectável que estes decréscimos desapareçam com o aumento da atividade.

Na comparação com o ano transato, regista-se uma quebra de 38 mil euros. No entanto, apesar de as rubricas "Conservação e reparação" (-94 mil euros), "Rendas e Alugueres" (-

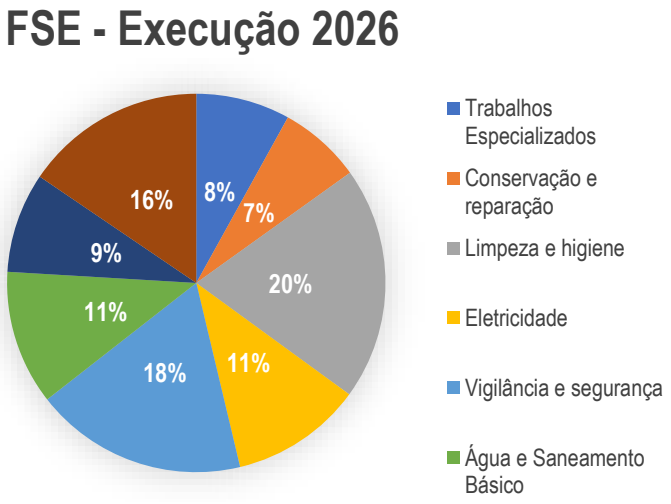
32 mil euros) e “Serviços de postos de vendagem” (-95 mil euros) se encontrarem abaixo dos valores de 2025, houve rubricas que registaram aumento face ao ano anterior, tais como “Vigilância e segurança” (+53 mil euros), “Trabalhos Especializados” (+42 mil euros) e “Publicidade e propaganda” (+40 mil euros). As restantes rubricas apresentam variações pouco significativas relativamente aos valores do ano anterior.

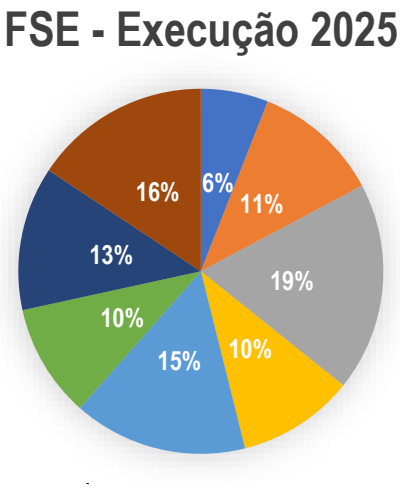
**Quadro 6 - Fornecimentos e serviços externos (FSE)**

Unid: €

| F.S.E | janeiro-março | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Orçamento 2026 | Execução 2026 | Execução 2025 | Δ face ao orçamento | Δ face a 2025 |
| Trabalhos Especializados | 283.990 | 172.219 | 130.273 | -111.771 | 41.946 |
| Conservação e reparação | 264.978 | 150.982 | 245.136 | -113.996 | -94.154 |
| Limpeza e higiene * | 489.517 | 426.177 | 403.198 | -63.340 | 22.979 |
| Seguros | 104.597 | 77.393 | 75.047 | -27.204 | 2.346 |
| Eletricidade | 333.510 | 240.954 | 225.568 | -92.556 | 15.386 |
| Rendas e Alugueres | 94.388 | 75.650 | 108.205 | -18.738 | -32.555 |
| Vigilância e segurança | 405.277 | 388.801 | 336.070 | -16.477 | 52.731 |
| Água e Saneamento Básico * | 239.061 | 246.059 | 218.941 | 6.997 | 27.118 |
| Serviços de Postos de Vendagem | 293.009 | 183.038 | 277.756 | -109.971 | -94.718 |
| Publicidade e propaganda | 112.657 | 54.402 | 13.946 | -58.255 | 40.456 |
| Outros FSE | 193.310 | 124.378 | 144.145 | -68.932 | -19.767 |
| **Total** | **2.814.296** | **2.140.053** | **2.178.285** | **-674.243** | **-38.232** |

Nos gráficos seguintes podemos verificar que o peso percentual dos principais gastos da rubrica FSE, mantém-se mais ou menos uniforme, quando comparamos a execução de 2026 com a do ano anterior.



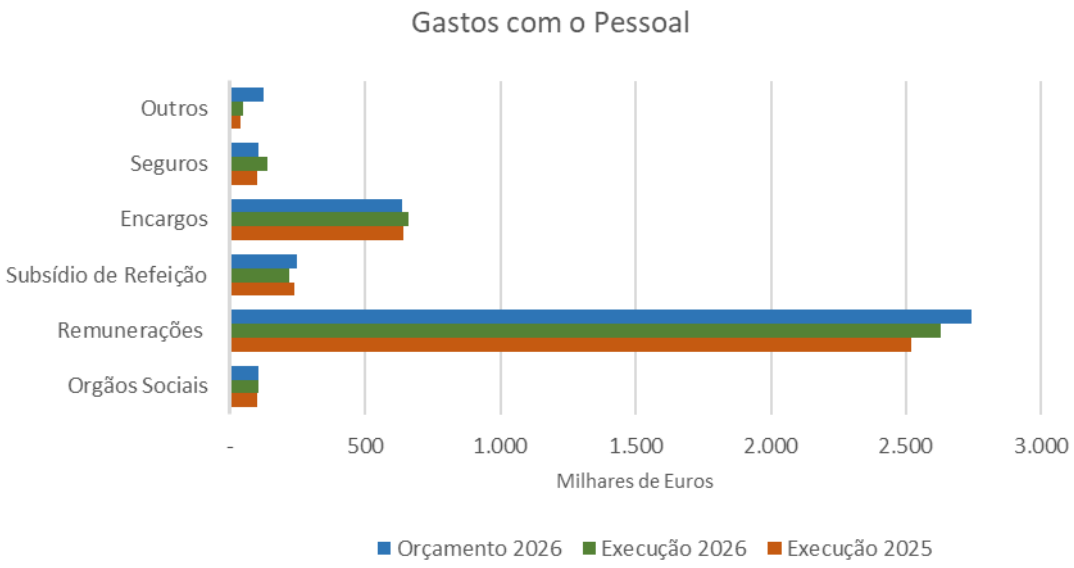
orçamento irá diluir-se parcialmente ao longo do ano, uma vez que a contratações a termo para fazer face aos acréscimos de atividade nas lotas, bem como para suprir falhas por férias, ocorrerão principalmente nos 2.º e 3.º trimestres do ano.

Já no que respeita à comparação com o ano transato, os gastos com pessoal cresceram 145 mil euros. Esta diferença é essencialmente explicada pelo aumento das remunerações e respetivos encargos (+115 mil euros) e pelo aumento dos seguros (+36,5 mil euros), nomeadamente o seguro de saúde e de acidentes de trabalho.

**Quadro 7 - Gastos com o pessoal**

Unid: €

| | janeiro-março | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Orçamento 2026 | Execução 2026 | Execução 2025 | Δ face ao orçamento | Δ face a 2025 |
| Gastos totais com os Orgãos Sociais | 104.255 | 105.030 | 101.769 | 775 | 3.261 |
| Gastos totais com o Pessoal | 3.955.490 | 3.780.490 | 3.638.453 | -174.999 | 142.038 |
| Remunerações | 2.846.372 | 2.717.314 | 2.621.536 | -129.058 | 95.778 |
| Subsídio de Refeição | 246.380 | 218.067 | 237.029 | -28.312 | -18.962 |
| Cessações | 25.000 | 0 | 0 | -25.000 | 0 |
| Encargos | 634.072 | 658.800 | 639.802 | 24.728 | 18.998 |
| Ajudas de Custo | 8.216 | 5.792 | 9.145 | -2.424 | -3.353 |
| Seguros | 103.656 | 137.067 | 100.476 | 33.411 | 36.591 |
| Formação | 12.500 | 2.768 | 4.122 | -9.732 | -1.354 |
| Fundo de Pensões | 7.500 | 0 | 0 | -7.500 | 0 |
| Outros gastos | 71.795 | 40.683 | 26.343 | -31.112 | 14.339 |
| **Total** | **4.059.745** | **3.885.521** | **3.740.222** | **-174.225** | **145.298** |



## 3. Eficiência Operacional

A eficiência operacional, juntamente com o volume de negócios e o EBITDA, é um dos indicadores que nos permite avaliar o equilíbrio da empresa. Assim, e de modo a dar cumprimento ao n.º 8 do artigo 140º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março de 2025, foi preparado o quadro de eficiência operacional que se apresenta a seguir. Refira-se que, uma vez que ainda não foi publicado e DLEO 2026, continuamos a efetuar a análise de acordo com o do ano anterior.

Refira-se que este artigo indica que os relatórios de execução orçamental, incluindo os emitidos pelo órgão de fiscalização, devem incluir a análise da evolução dos gastos operacionais. No quadro 8, encontram-se discriminados os gastos com pessoal e os resultantes de fatores que são objeto de ajustamento, conforme disposto na Lei do Orçamento do Estado e nos termos do artigo 140.º do DLEO 2025.

**Quadro 8 - Eficiência Operacional (Art.º140.º do DLEO 2025)**

| EFICIÊNCIA OPERACIONAL | janeiro-março | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Orçamento 2026 | Execução 2026 | Execução 2025 | Δ face ao orçamento | Δ face a 2025 |
| **(1) CMVMC** | 69.456 | 33.275 | 40.435 | -36.181 | -7.160 |
| **(2) FSE** | 2.814.296 | 2.140.053 | 2.178.285 | -674.243 | -38.232 |
| **(3) Gastos com o pessoal** | 4.059.745 | 3.885.521 | 3.740.222 | -174.225 | 145.298 |
| i. Gastos relativos aos órgãos sociais | 104.255 | 105.030 | 101.769 | 775 | -3.261 |
| ii. Efeito do cumprimento de disposições legais | 270.671 | 259.055 | 240.089 | -11.616 | -18.966 |
| iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias | 302.290 | 289.317 | 333.557 | -12.973 | 44.240 |
| iv. Efeito Absentismo e gastos com indemnizações por rescisão (exceto mútuo acordo) | 113.862 | 108.976 | 91.558 | -4.886 | -17.417 |
| **(4) Gastos com pessoal ajustados (sem os impactos i. a iv.)** | 3.268.668 | 3.123.143 | 2.973.248 | -145.524 | 149.895 |
| **(5) Gastos operacionais ajustado para efeitos do apuramento da eficiência operacional= (1)+(2)+(4)** | 6.152.420 | 5.296.471 | 5.191.968 | -855.948 | 104.503 |
| (6) Volume de negócios (VN) | 6.478.678 | 5.736.221 | 6.659.423 | -742.457 | -923.202 |
| (7) Perda de receita decorrente de fatores excecionais e/ou de imposições legais | 474.199 | 474.199 | 527.280 | 0 | -53.081 |
| **(8) Volume de negócios ajustado para efeitos do apuramento da eficiência operacional** | 6.952.877 | 6.210.420 | 7.186.703 | -742.457 | -976.283 |

Face a 2025, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, apresenta uma variação negativa, principalmente devido à redução do volume de negócios, resultando num agravamento do rácio em cerca de 13,04%.

Já em relação ao orçamento, o rácio apresenta uma melhoria de 3,2%, mas neste caso devido ao facto de os gastos operacionais se encontrarem abaixo do orçamento. De salientar que o rácio incorpora as seguintes correções:

- os gastos com pessoal foram corrigidos dos aumentos que tiveram lugar para dar cumprimento às orientações em matéria de melhoria de rendimento;
- o volume de negócios foi corrigido dos impactos excecionais que resultaram do processo de transferência de competências e consequente redução de rendimentos.

## 4. Balanço

Da análise comparativa do Balanço de dezembro de 2026 face à execução em dezembro de 2025, as variações mais significativas são:

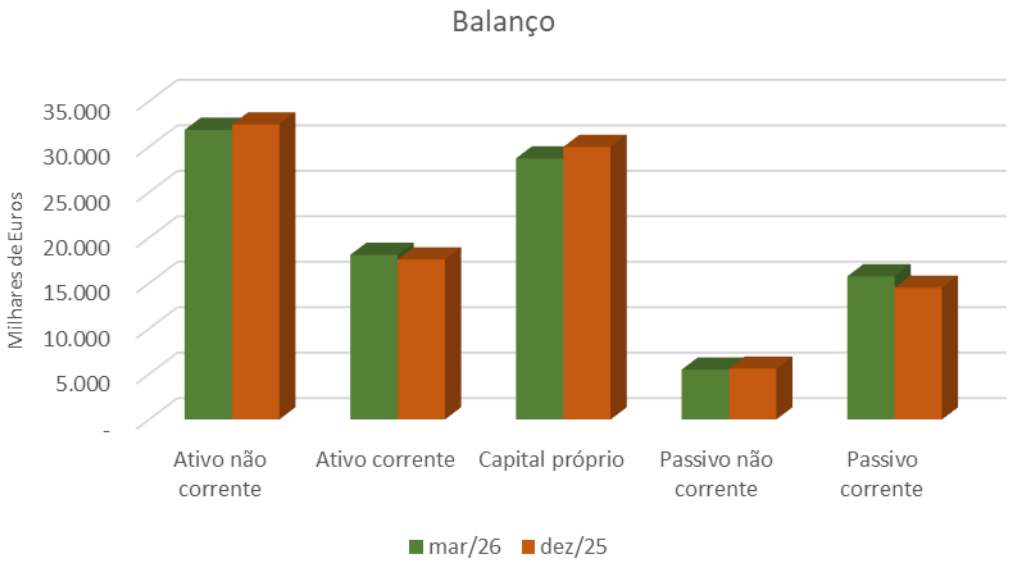
1. Ativo não Corrente – decréscimo de 593 mil euros, principalmente devido à quebra de 571 mil euros nos Ativos Fixos Tangíveis, valor relativo à variação das depreciações acumuladas.

2. Ativo Corrente – acréscimo de 361 mil euros, face à execução a 31 de dezembro de 2025; com destaque para:
   - acréscimo de 128 mil euros em "Caixa e depósitos bancários", devido ao reduzido nível de investimento no primeiro trimestre do ano;
   - acréscimo de 528,5 mil euros em "Clientes", resultante de um abrandamento no esforço de cobrança.

3. Passivo não Corrente – decréscimo de 99 mil euros, devido à variação negativa nas "Outras dívidas a pagar" (-57 mil euros) e em "Responsabilidades por benefícios pós-emprego" (-42 mil euros).

4. Passivo Corrente – acréscimo de 1,28 milhões de euros face à execução a 31 de dezembro de 2025, com destaque para "Outras dívidas a pagar" (1,1 milhão de euros), sendo as rubricas responsáveis por este acréscimo: "Armadores-marés" (+782 mil euros) e" Estado e outros entes públicos" (-1,27 milhões de euros).

5. Capital próprio – decréscimo significativo de 2,2 milhões de euros devido ao "Resultado líquido no período" negativo de 1,23 milhões de euros.



## Quadro 9 - Balanço

| | março/2026 | dez/2025 |
|---|---|---|
| **RUBRICAS** | **Execução** | **Execução** |
| ATIVO | | |
| **Ativo não corrente** | | |
| Ativos fixos tangíveis | 30.714.503 | 31.285.528 |
| Ativos intangíveis | 564.690 | 578.219 |
| Participações financeiras - outros métodos | 147.500 | 147.500 |
| Outros investimentos financeiros | 107.437 | 107.437 |
| Ativo por impostos diferidos | 319.583 | 328.223 |
| | **31.853.714** | **32.446.907** |
| **Ativo corrente** | | |
| Inventários | 102.213 | 90.228 |
| Clientes | 4.008.395 | 3.479.835 |
| Estado e outros entes públicos | 672 | 661 |
| Outros créditos a receber | 8.647.554 | 9.014.784 |
| Diferimentos | 263.167 | 202.964 |
| Caixa e depósitos bancários | 4.943.108 | 4.815.107 |
| | **17.965.109** | **17.603.579** |
| **Total do ativo** | **49.818.822** | **50.050.486** |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | |
| **Capital próprio** | | |
| Capital subscrito | 9.028.400 | 9.028.400 |
| Reservas legais | 1.805.680 | 1.805.680 |
| Resultados transitados | 10.255.158 | 9.265.247 |
| Outras variações no capital próprio | 8.712.872 | 8.892.338 |
| Resultado líquido no período | -1.234.200 | 989.912 |
| **Total do capital próprio** | **28.567.911** | **29.981.576** |
| **Passivo** | | |
| **Passivo não corrente** | | |
| Provisões | 1.571.908 | 1.571.908 |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | 1.558.943 | 1.601.086 |
| Outras dívidas a pagar | 2.353.450 | 2.410.708 |
| | **5.484.301** | **5.583.703** |
| **Passivo corrente** | | |
| Fornecedores | 899.125 | 1.041.175 |
| Estado e outros entes públicos | 2.212.934 | 1.840.917 |
| Outras dívidas a pagar | 12.647.051 | 11.591.865 |
| Diferimentos | 7.500 | 11.250 |
| | **15.766.610** | **14.485.207** |
| **Total do passivo** | **21.250.911** | **20.068.910** |
| **Total do capital próprio e do passivo** | **49.818.822** | **50.050.486** |

## 5. Demonstração de Fluxos de Caixa

Da comparação entre o orçamento e a execução dos Fluxos de Caixa, acumulados até ao final do 1.º trimestre de 2026, fica evidenciado que a execução até ao final de março de 2026 é superior ao orçamento em 1,89 milhões de euros e inferior ao período homólogo de 2025 em 2,47 milhões de euros, encerrando com um saldo de 4,94 milhões de euros.

i. Fluxos de caixa das atividades operacionais:

   i. Recebimentos de clientes – apresentam um acréscimo de 426 mil euros face ao orçamento. Já em relação ao ano anterior, verifica-se um decréscimo de 701 mil euros.

      De realçar que o decréscimo em comparação com período homólogo, está relacionada com um menor recebimento de compradores de pescado, devido à reduzida atividade durante o 1.º trimestre de 2026 ao comparar com o ano passado.

   ii. Pagamentos a fornecedores – face ao orçamento, regista-se um decréscimo de 827 mil euros. O desvio face ao orçamento deve-se à reduzida atividade, conforme descrito no ponto anterior. Relativamente ao período homólogo, verificou-se um decréscimo de 92,6 mil euros.

   iii. Pagamentos ao pessoal – decréscimo de 450 mil euros face ao orçamento, uma vez que a execução da rubrica gastos com o pessoal encontra-se igualmente abaixo do orçamento. Face a 2025, verifica-se um acréscimo de 179 mil euros, também explicado pela variação destes gastos em 2026 relativamente a 2025.

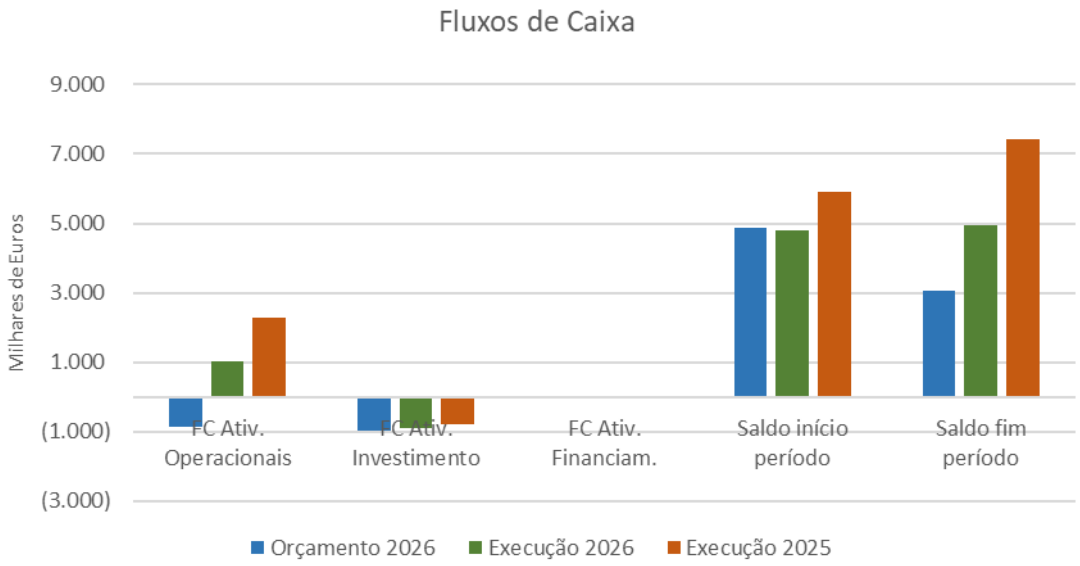
ii. Fluxos de Caixa das atividades de investimento:

   i. Pagamentos a fornecedores de ativos tangíveis – decréscimo de 552 mil euros face ao orçamento e acréscimo de 128 mil euros comparativamente com o período homólogo. O decréscimo face ao orçamento explica-se pelo reduzido nível de investimento verificado no 1.º trimestre.

   ii. Recebimento de subsídios ao investimento- No período em análise não foi recebido qualquer montante relativo a subsídios ao investimento.

iii. Fluxos de Caixa das atividades de financiamento:

i. Dividendos – No 1.º trimestre de 2026 não houve lugar ao pagamento de dividendos.



## Quadro 10 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

| RUBRICAS | janeiro-março | | | Variações | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Orçamento 2026 | Execução 2026 | Execução 2025 | ano | orçamento |
| **Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo** | | | | | |
| Recebimentos de clientes | 7.563.233 | 7.989.200,92 | 8.690.589 | -701.388,49 | 425.967,67 |
| Pagamentos a fornecedores | -3.974.051 | -3.146.220,97 | -3.238.864 | -92.643,23 | -827.830,07 |
| Pagamentos ao pessoal | -4.112.726 | -3.662.968,13 | -3.483.475 | 179.492,98 | -449.758,08 |
| **Caixa gerada pelas operações** | **-523.544** | **1.180.012** | **1.968.250** | **-788.238,24** | **1.703.555,82** |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | 0 | -10 | -39 | 28,75 | -10,42 |
| Outros recebimentos/pagamentos | -325.521 | -141.799 | 325.906 | -467.705,39 | 183.722,11 |
| **Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)** | **-849.065** | **1.038.202** | **2.294.117** | **-1.255.914,88** | **1.887.267,51** |
| **Fluxos de caixa das actividades de investimento** | | | | 0,00 | 0,00 |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | | | 0,00 | 0,00 |
| Ativos fixos tangíveis | -1.460.131 | -908.127 | -779.669 | 128.457,27 | -552.004,45 |
| Ativos intangíveis | -45.000 | 0 | 0 | 0,00 | -45.000,00 |
| **Recebimentos provenientes de:** | | | | 0,00 | 0,00 |
| Subsidios ao investimento | 545.987 | 0 | 7.540 | -7.540,00 | -545.986,53 |
| Juros e rendimentos similares | 5.750,00 | 42 | 156,67 | -115,00 | -5.708,33 |
| **Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)** | **-953.395** | **-908.085** | **-771.973** | -136.112,27 | 45.309,59 |
| **Fluxos de caixa das actividade de financiamento** | | | | 0,00 | 0,00 |
| **Recebimentos provenientes de:** | | | | 0,00 | 0,00 |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | | | 0,00 | 0,00 |
| Juros e gastos similares | -3.054 | -2.115 | -4.186 | -2.071,12 | -939,08 |
| Dividendos | 0 | 0 | 0 | 0,00 | 0,00 |
| **Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)** | **-3.054** | **-2.115** | **-4.186** | 2.071,12 | 939,08 |
| **Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)** | **-1.805.514** | **128.002** | **1.517.958** | -1.389.956,03 | 1.933.516,18 |
| **Caixa e seus equivalentes no início do período** | **4.858.555** | **4.815.107** | **5.900.091** | -1.084.983,99 | -43.448,24 |
| **Caixa e seus equivalentes no fim do período** | **3.053.041** | **4.943.108** | **7.418.048** | -2.474.940,02 | 1.890.067,94 |

## 6. Investimento

Até ao final do 1.º trimestre de 2026, a Docapesca realizou investimentos no valor de 573 mil euros: 167 mil euros de investimentos correntes e 406 mil euros de investimentos específicos. A nível global, o investimento encontra-se abaixo dos montantes orçamentados em 842 mil euros e acima dos executados em 2025 em 245 mil euros, como se pode observar, nos quadros 11 e 12.

**Quadro 11 – Investimentos**

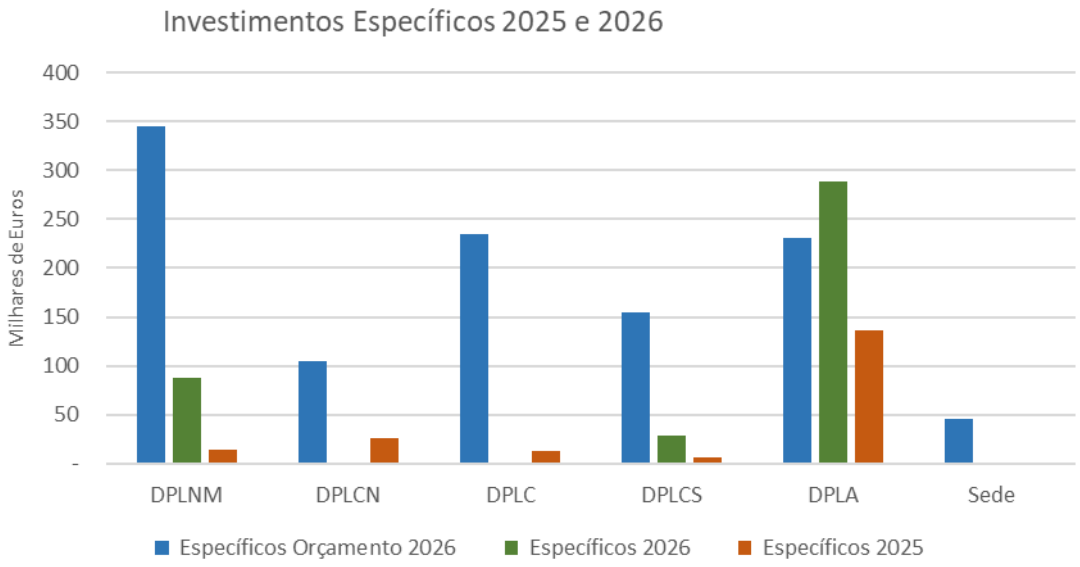
Unid: €

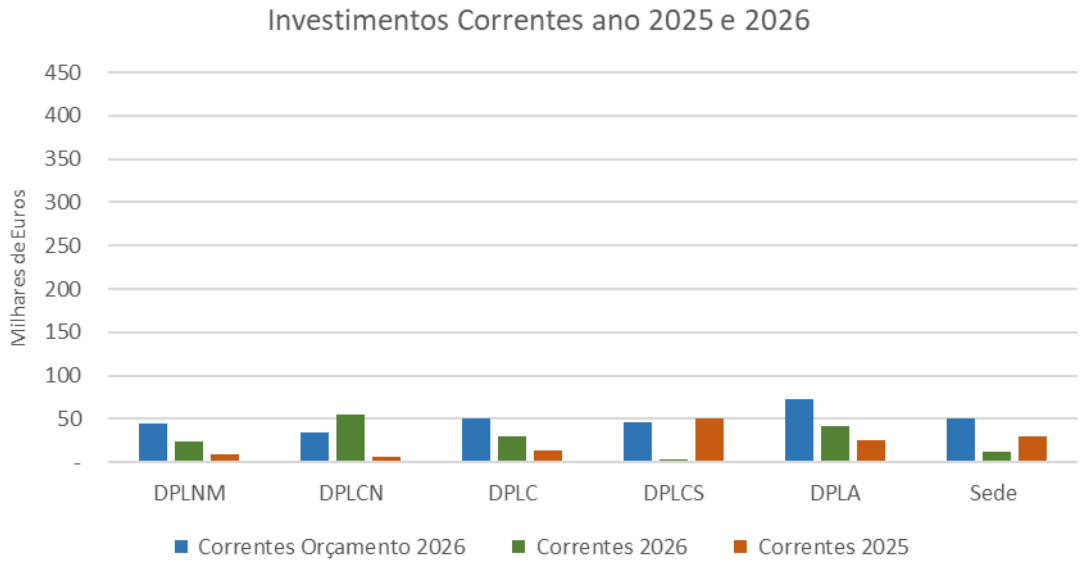
| janeiro-março | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Correntes | | | Específicos | | |
| Investimentos Execução | Orçamento 2026 | Execução 2026 | Execução 2025 | Orçamento 2026 | Execução 2026 | Execução 2025 |
| Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos | 45.000 | 24.556 | 9.294 | 344.920 | 87.796 | 13.322 |
| Direção de Portos e Lotas do Centro Norte | 35.000 | 55.424 | 5.958 | 104.051 | 250 | 25.762 |
| Direção de Portos e Lotas do Centro | 51.250 | 29.548 | 13.583 | 234.174 | 856 | 12.607 |
| Direção de Portos e Lotas do Centro Sul | 46.250 | 3.388 | 50.024 | 155.233 | 28.009 | 6.471 |
| Direção de Portos e Lotas do Algarve | 72.500 | 42.491 | 24.826 | 230.430 | 288.925 | 135.710 |
| Sede | 50.000 | 11.707 | 30.597 | 46.002 | 0 | 0 |
| TOTAL | 300.000 | 167.113 | 134.282 | 1.114.810 | 405.836 | 193.872 |

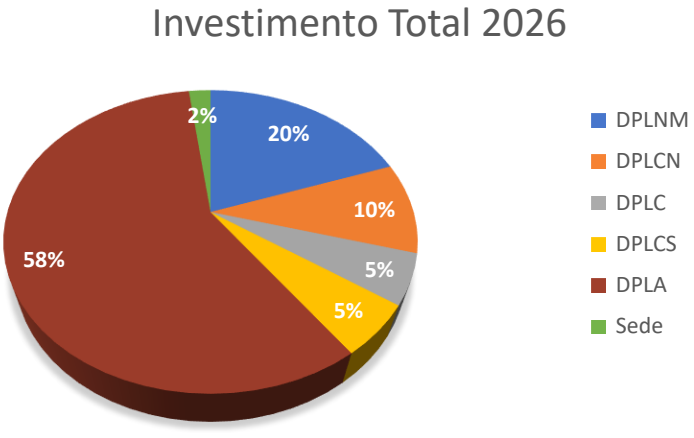
**Quadro 12 – Execução dos investimentos**

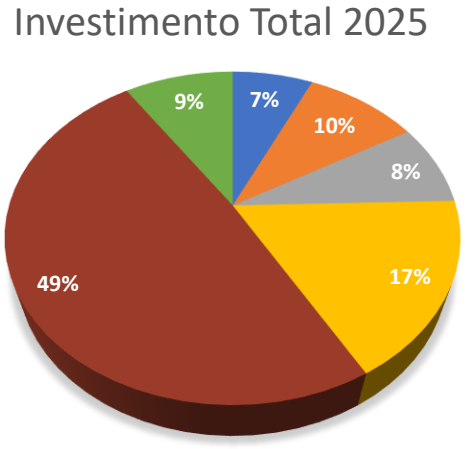
Unid: €

| janeiro-março | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Investimentos Total | Orçamento 2026 | Execução 2026 | Execução 2025 | Δ face ao orçamento | Δ face a 2025 |
| Investimentos Correntes | 300.000 | 167.113 | 134.282 | -132.887 | 32.831 |
| Investimentos Específicos | 1.114.810 | 405.836 | 193.872 | -708.974 | 211.964 |
| TOTAL | 1.414.810 | 572.949 | 328.154 | -841.861 | 244.795 |


Investimentos Específicos 2025 e 2026
Milhares de Euros
400
350
300
250
200
150
100
50
-
DPLNM
DPLCN
DPLC
DPLCS
DPLA
Sede
Específicos Orçamento 2026
Específicos 2026
Específicos 2025


Investimentos Correntes ano 2025 e 2026
Milhares de Euros
450
400
350
300
250
200
150
100
50
-
DPLNM
DPLCN
DPLC
DPLCS
DPLA
Sede
Correntes Orçamento 2026
Correntes 2026
Correntes 2025


Investimento Total 2026
2%
20%
10%
5%
5%
58%
DPLNM
DPLCN
DPLC
DPLCS
DPLA
Sede


Investimento Total 2025
9%
7%
10%
8%
17%
49%

No quadro seguinte apresentam-se discriminadas as principais aquisições de Investimentos Específicos

**Quadro 13 - Investimentos Específicos**

Unid: €

| Direções | Principais Projetos | Execução | Total |
|---|---|---|---|
| Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos | Matosinhos - Reabilitação cais flutuantes pequena pesca (Fase I e Fase II) | 59.291 | 87.294 |
| | Matosinhos - Melhoria Segurança Alimentar Mercado de 2ª Venda. | 28.004 | |
| Direção de Portos e Lotas do Centro Sul | Sines - Requalificação do Edificicio da Lota, Infraestruturas e Cais Descarga. | 9.789 | 27.998 |
| | Sesimbra - Câmara Frigorífica, Lota do Cerco, Armazém de caixas a area envolvente. (FASE II). | 18.209 | |
| Direção de Portos e Lotas do Algarve | Baleeira/Sagres - Reabilitação do Edifício da Lota. | 105.594 | 249.567 |
| | Baleeira/Sagres - Reabilitação das Pontes Cais do Porto de Pesca, incluindo redes água, eletricidade e reapetrechamento. | 52.223 | |
| | Lagos - Reabilitação do edifício da Lota para certificação. | 36.442 | |
| | Olhão - Reabilitação Estrutural das Pontes Cais do Porto de Pesca de Olhão | 29.066 | |
| | V. R. Sto. António - Melhoria das condições de segurança alimentar do edifício da Lota e cobertura | 26.242 | |
| Total | | | 364.859 |

## 7. Resultados por Área de Negócios

Podemos observar no quadro 14 as diferentes áreas que geram rendimento na empresa e qual o seu peso no negócio da empresa.

**Quadro 14 - Volume de Negócios por Área de Negócio**

Unid: €

| | janeiro-março 2026 | | | | março 2025 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Volume de Negócios | Orçamento | Execução | % do VN (Orç.) | % do VN (Exec.) | Execução | % do VN (Exec.) |
| 1.ª Venda e Atividades Conexas | 3.990.369 | 3.342.933 | 62% | 58% | 2.935.612 | 66% |
| Atividades nos portos de pesca | 1.524.860 | 1.551.728 | 24% | 27% | 1.033.667 | 20% |
| Gestão dominial e Náutica e Marítimas turísticas | 661.923 | 684.070 | 10% | 12% | 385.487 | 9% |
| Vendas Gelo e Mercadorias | 279.310 | 144.219 | 4% | 3% | 162.077 | 5% |
| **Total** | 6.456.461 | 5.722.951 | 100% | 100% | 4.516.843 | 100% |

Visando a análise dos resultados por área de negócio, e considerando a área global de Serviços Administrativos, Serviços Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança como prestadora de serviços às restantes áreas, procedeu-se à imputação dos seus resultados com base numa grelha que considera o valor total das Vendas e Prestações de Serviços acrescido do valor dos Outros Rendimentos e Ganhos (excluindo a verba relativa às depreciações de Subsídios ao Investimento). As percentagens para a distribuição foram calculadas conforme atrás explicado, considerando o exercício de 2025.

Após análise detalhada das contas da empresa, e considerando a imputação mencionada, concluiu-se que a área de negócios "1.ª Venda e Atividades Conexas" teve o maior impacto na geração de resultados da Docapesca. Esta área gerou resultados antes de impostos de -573 mil euros, abaixo do orçamento em 12,5 mil euros e um decréscimo de 869 mil euros em relação ao período homólogo, constituindo-se como a área de negócios mais relevante da empresa.

Assim, a área 1.ª Venda e Atividades Conexas contribuiu 58% para a formação do volume de negócios da empresa, totalizando 3,3 milhões de euros, ficando assim 647 mil euros abaixo do orçamento.

Os quadros apresentados a seguir demonstram como as diferentes áreas de negócios contribuíram para a constituição de rendimento para a empresa.

## Área de Negócio: 1.ª Venda e Atividades Conexas

| RENDIMENTOS E GASTOS<br>1.ª VENDA E ATIVIDADES CONEXAS | jan-mar 2026 | | jan-mar 2025 |
|---|---|---|---|
| | Orçamento | Real | Real |
| Serviços Prestados | 3.990.369 | 3.342.933 | 4.195.024 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -11.975 | -2.816 | -7.418 |
| Fornecimentos e serviços externos | -843.707 | -607.380 | -721.750 |
| Gastos com o pessoal | -1.993.066 | -1.901.225 | -1.808.355 |
| Outros rendimentos | 144.116 | 98.404 | 182.281 |
| Outros gastos | -134.816 | -66.589 | -37.691 |
| **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** | **1.150.923** | **863.327** | **1.802.090** |
| Gastos / Reversões de depreciação e de amortização | -368.739 | -374.586 | -513.532,66 |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | **782.184** | **488.741** | **1.288.557** |
| Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais | -1.344.560 | -1.156.328 | -995.520 |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação** | **-562.375** | **-667.587** | **293.037** |
| Juros e rendimentos similares obtidos (imputados) | 3.606 | 1.689 | 4.744 |
| Juros e gastos similares suportados (imputados) | -1.916 | -1.336 | -1.618 |
| **Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)** | **-560.685** | **-667.234** | **296.163** |

## Área de Negócio: Atividades nos portos de pesca

| RENDIMENTOS ATIVIDADES NOS PORTOS DE PESCA | jan-mar 2026 | | jan-mar 2025 |
|---|---|---|---|
| | Orçamento | Real | Real |
| Serviços Prestados | 1.524.860 | 1.551.728 | 1.550.877 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -450 | 0 | 0 |
| Fornecimentos e serviços externos | -1.180.520 | -955.757 | -965.465 |
| Gastos com o pessoal | -339.694 | -316.248 | -300.075 |
| Outros rendimentos | 495.376 | 371.009 | 416.102 |
| Outros gastos | -222.977 | -275.146 | -282.975 |
| **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** | **276.595** | **375.587** | **418.465** |
| Gastos / Reversões de depreciação e de amortização | -602.268 | -599.072 | -560.889 |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | **-325.672** | **-223.485** | **-142.424** |
| Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais | -459.260 | -394.966 | -307.945 |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação** | **-784.932** | **-618.451** | **-450.369** |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 1.232 | 577 | 1.467 |
| Juros e gastos similares suportados | -654 | -456 | -500 |
| **Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)** | **-784.355** | **-618.330** | **-449.402** |

## Área de Negócio: Gestão dominial e Náutica e Marítimas turísticas

| RENDIMENTOS GESTÃO DOMINIAL E NÁUTICA E MARÍTIMAS TURÍSTICAS | jan-mar 2026 | | jan-mar 2025 |
|---|---|---|---|
| | Orçamento | Real | Real |
| Serviços Prestados | 661.923 | 684.070 | 683.479 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -413 | -3.832 | -537 |
| Fornecimentos e serviços externos | -83.302 | -72.308 | -57.500 |
| Gastos com o pessoal | -104.528 | -110.367 | -100.041 |
| Outros rendimentos | 63.970 | 40.023 | 69.605 |
| Outros gastos | -5.329 | -30 | -30 |
| **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** | **532.321** | **537.557** | **594.977** |
| Gastos / Reversões de depreciação e de amortização | -105.308 | -100.122 | -100.866 |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | **427.012** | **437.435** | **494.111** |
| Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais | -198.640 | -170.832 | -136.207 |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação** | **228.372** | **266.603** | **357.903** |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 533 | 250 | 649 |
| Juros e gastos similares suportados | -283 | -197 | -221 |
| **Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)** | **228.905** | **266.853** | **358.552** |

## Área de Negócio: Vendas Gelo e Mercadorias

| RENDIMENTOS E GASTOS GELO +APRESTOS+COMBUSTÍVEIS | jan-mar 2026 | | jan-mar 2025 |
|---|---|---|---|
| | Orçamento | Real | Real |
| Vendas | 279.310 | 144.219 | 212.152 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -51.004 | -26.536 | -31.237 |
| Fornecimentos e serviços externos | -170.168 | -138.813 | -125.618 |
| Gastos com o pessoal | -49.280 | -55.309 | -41.111 |
| Outros rendimentos | 22.783 | 13.433 | 21.473 |
| Outros gastos | -4.680 | -3.481 | -4.725 |
| **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** | **26.963** | **-66.486** | **30.933** |
| Gastos / Reversões de depreciação e de amortização | -56.441 | -31.040 | -37.222 |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | **-29.479** | **-97.526** | **-6.290** |
| Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais | -141.514 | -121.703 | -84.782 |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação** | **-170.993** | **-219.228** | **-91.072** |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 380 | 143 | 404 |
| Juros e gastos similares suportados | -202 | -126 | -138 |
| **Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)** | **-170.815** | **-219.212** | **-90.805** |

## Serviços Administrativos, Serviços Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança (AQS)

(1)

| RENDIMENTOS E GASTOS<br>SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, SERVIÇOS CENTRAIS E AQS | jan-mar 2026 | | jan-mar 2025 |
|---|---|---|---|
| | Orçamento | Real | Real |
| Serviços Prestados | 22.217 | 13.270 | 13.248 |
| Subsídios à Exploração | 78.928 | 110.802 | 242.279 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -5.616 | -92 | -808 |
| Fornecimentos e serviços externos | -536.600 | -365.795 | -193.330 |
| Gastos com o pessoal | -1.573.178 | -1.502.371 | -995.446 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) | -25.000 | 9.617 | 44.444 |
| Outros rendimentos | 6.808 | 6.639 | 37.076 |
| Outros gastos | -46.526 | -44.915 | -23.169 |
| **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** | **-2.078.966** | **-1.772.845** | **-875.706** |
| Gastos / Reversões de depreciação e de amortização | -43.728 | -52.683 | -40.778 |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | **-2.122.695** | **-1.825.528** | **-916.484** |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 5.693 | 2.667 | 4.458 |
| Juros e gastos similares suportados | -3.024 | -2.109 | -2.054 |
| **Resultado antes de impostos** | **-2.120.026** | **-1.824.970** | **-914.079** |

Nota (1): Este Mapa regista a totalidade dos custos administrativos que foram imputados às áreas de negócios

## 8. Indicadores Financeiros 2026 e comparação com o período 2023 a 2025

O quadro abaixo mostra-nos a evolução dos principais indicadores financeiros até ao final de março de 2026 e compara com os objetivos trimestral e anual do PAO 2026.

O volume de negócios da empresa alcançou 5,74 milhões de euros, refletindo um decréscimo de 742 mil euros em relação ao orçamento. O EBITDA e os resultados (antes e depois de impostos) ficaram abaixo dos valores orçamentados para o mesmo período, devido à redução do volume de negócios e de outros rendimentos, sendo uma situação excecional devido aos fenómenos naturais ocorridos durante o 1º trimestre.

O Prazo Médio de Pagamento é de 35 dias, abaixo do orçamento em 3 dias e o Prazo Médio de Recebimento de pescado de 10 dias 1 dia abaixo do previsto no orçamento.

Já no que respeita ao indicador de eficiência operacional, sem considerar os impactos excecionais, podemos observar uma melhoria desde o início do ano, apresentando-se com um nível melhor do que o orçamentado, como expectável, justificado pelo comportamento do volume de negócios e dos gastos operacionais.

A liquidez geral encontra-se em 1,14, representando uma melhoria face ao orçamento.

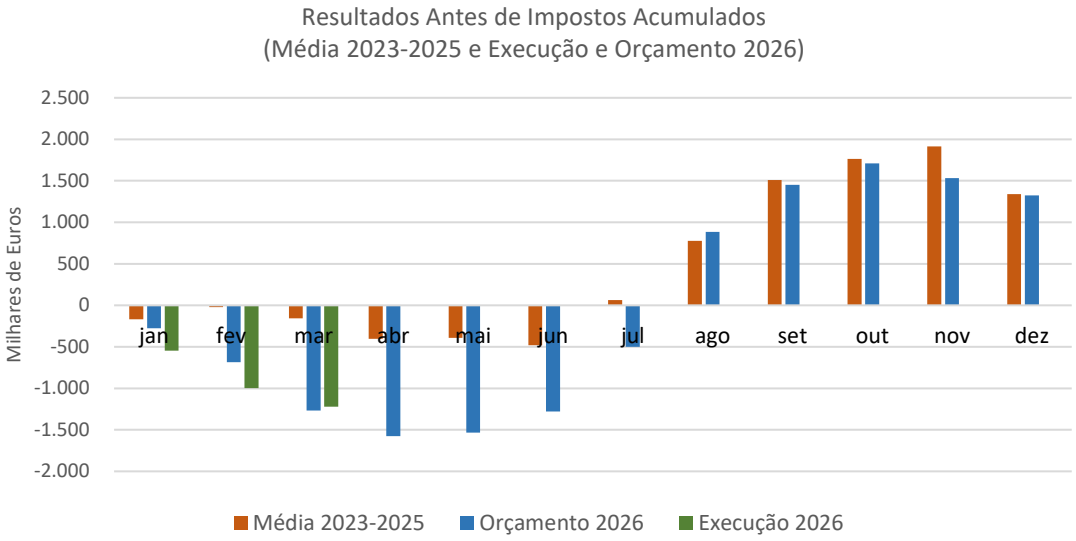
**Quadro 15 - Indicadores**

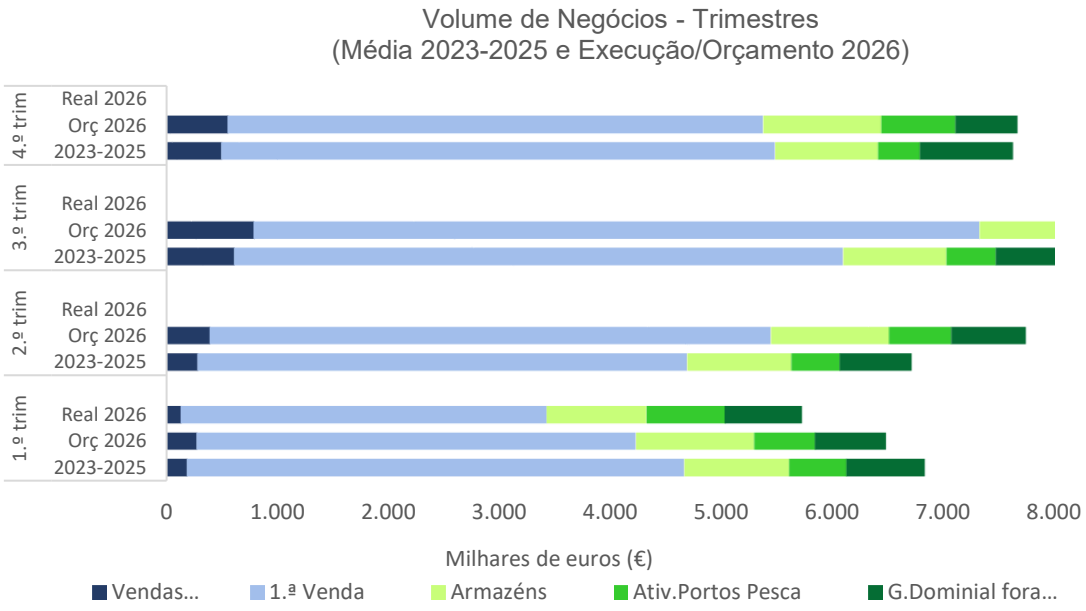
valores acumulados

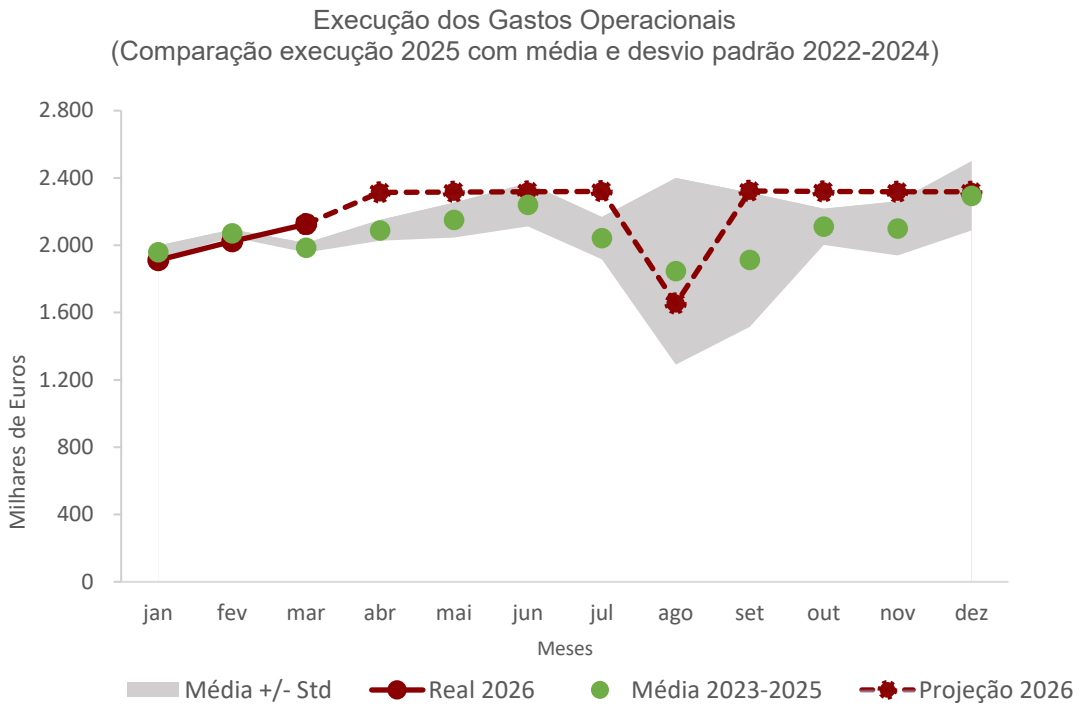
**2026**

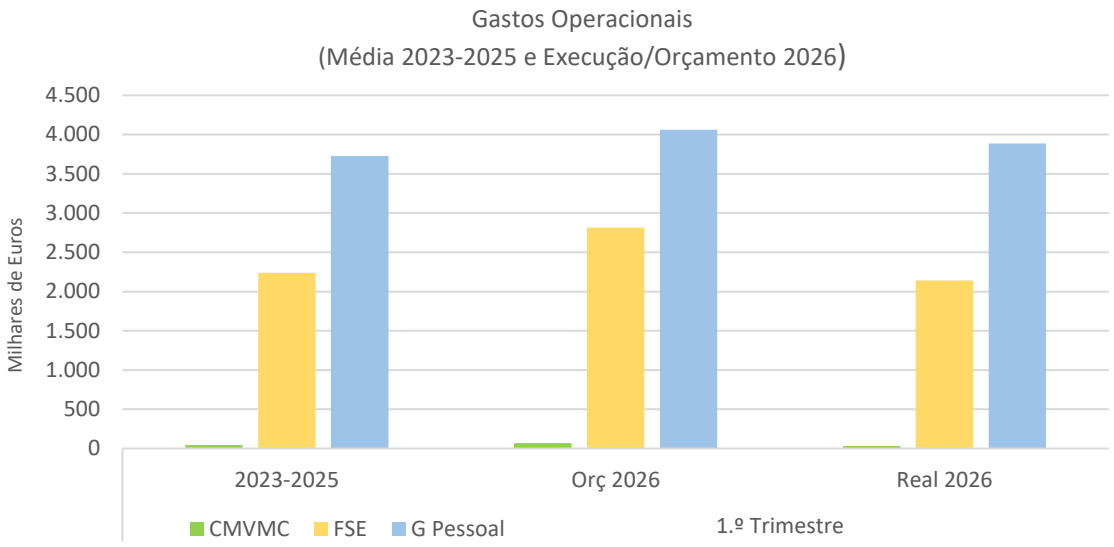
| Indicadores | Janeiro | Fevereiro | Março | Objetivo PAO Mar | Objetivo PAO 2026 |
|---|---|---|---|---|---|
| Volume de Negócios (€) | 1.550.830 | 3.382.001 | 5.736.221 | 6.478.678 | 31.704.305 |
| Eficiência Operacional | 123,2% | 116,3% | 105,6% | 107,2% | 85,6% |
| PMP (dias) | 31 | 34 | 35 | 38 | 38 |
| PMR Pescado (dias) | 7 | 9 | 10 | 11 | 11 |
| EBITDA | -158.234 | -222.198 | -62.861 | -92.165 | 6.085.476 |
| Resultado Antes de Impostos (€) | -548.004 | -996.424 | -1.219.820 | -1.265.953 | 1.322.710 |
| Resultado Líquido (€) | -548.004 | -1.004.364 | -1.234.200 | -1.335.967 | 1.042.656 |
| Liquidez Geral | 1,22 | 1,16 | 1,14 | 0,88 | 0,84 |
| Autonomia Financeira | 0,62 | 0,59 | 0,57 | 0,55 | 0,57 |
| Rentabilidade das Vendas | -0,353 | -0,297 | -0,215 | -0,206 | 0,033 |

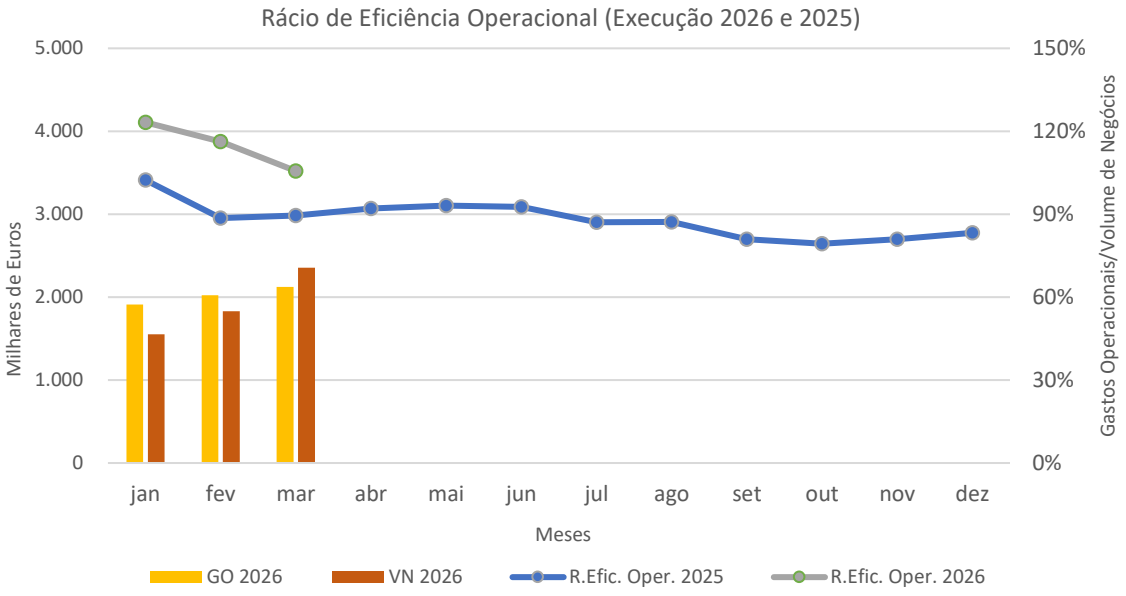
De modo a permitir uma melhor perceção sobre estes indicadores, foram preparados gráficos que comparam a execução do ano de 2026 com o orçamento e com a média dos anos de 2023 a 2025. Adicionalmente, foram elaborados gráficos que permitem aferir a evolução de outros elementos como sejam a evolução do quadro de pessoal e do volume de negócios mensal.

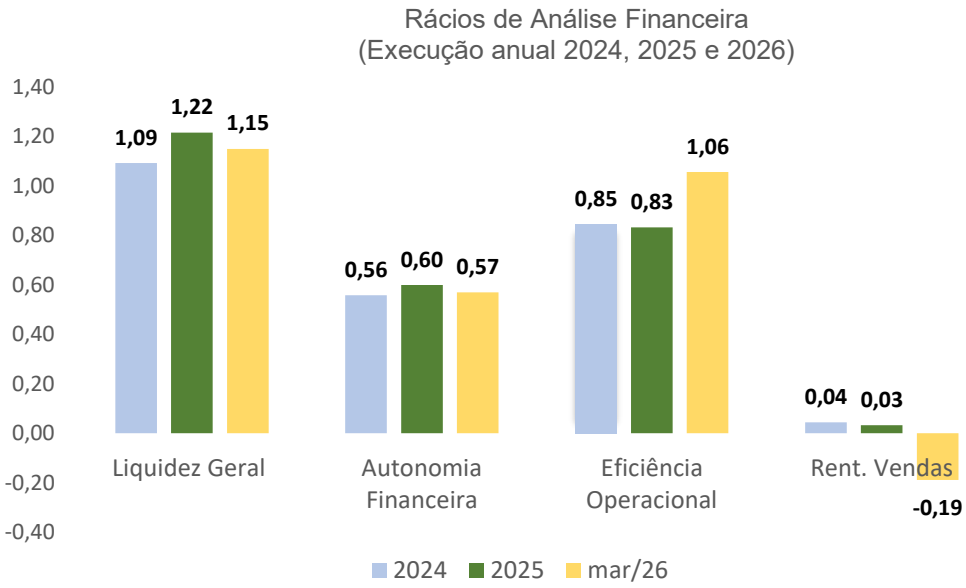


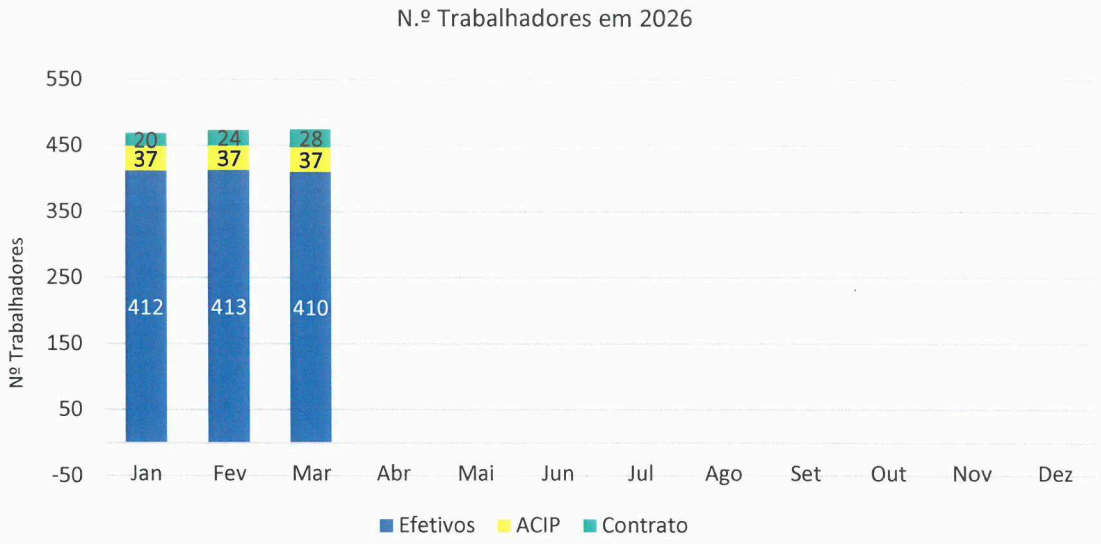




Execução dos Gastos Operacionais
(Comparação execução 2025 com média e desvio padrão 2022-2024)
2.800
2.400
2.000
1.600
1.200
800
400
0
Milhares de Euros
jan
fev
mar
abr
mai
jun
jul
ago
set
out
nov
dez
Meses
Média +/- Std
Real 2026
Média 2023-2025
Projeção 2026


Gastos Operacionais
(Média 2023-2025 e Execução/Orçamento 2026)
4.500
4.000
3.500
3.000
2.500
2.000
1.500
1.000
500
0
Milhares de Euros
2023-2025
Orç 2026
Real 2026
CMVMC
FSE
G Pessoal
1.º Trimestre


Rácio de Eficiência Operacional (Execução 2026 e 2025)
5.000
4.000
3.000
2.000
1.000
0
150%
120%
90%
60%
30%
0%
Milhares de Euros
Gastos Operacionais/Volume de Negócios
jan
fev
mar
abr
mai
jun
jul
ago
set
out
nov
dez
Meses
GO 2026
VN 2026
R.Efic. Oper. 2025
R.Efic. Oper. 2026


Rácios de Análise Financeira
(Execução anual 2024, 2025 e 2026)
1,40
1,20
1,00
0,80
0,60
0,40
0,20
0,00
-0,20
-0,40
1,09
1,22
1,15
0,56
0,60
0,57
0,85
0,83
1,06
0,04
0,03
-0,19
Liquidez Geral
Autonomia Financeira
Eficiência Operacional
Rent. Vendas
2024
2025
mar/26




Lisboa, 24 de abril de 2026

Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental

# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| Balanços em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 | Unidade: Euros | |
|---|---|---|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| **Ativo** | | |
| **Ativo não corrente** | | |
| Investimentos financeiros | 147 500,00 | 147 500,00 |
| Participações de capital | 147 500,00 | 147 500,00 |
| Ativos fixos tangíveis | 30 714 503,24 | 31 285 527,91 |
| Edificios e outras construções | 19 342 505,21 | 20 191 494,57 |
| Equipamento básico | 2 173 479,27 | 2 290 634,02 |
| Equipamento de transporte | 194 985,33 | 216 779,80 |
| Ferramentas e utensílios | 454 390,97 | 52 765,08 |
| Equipamento admnistrativo | 47 990,10 | 495 062,00 |
| Taras e vasilhames | 175 825,14 | 213 273,29 |
| Outros ativos tangiveis | 179 104,38 | 186 558,80 |
| Ativos tangíveis em curso | 8 146 222,84 | 7 638 960,35 |
| Ativos intangíveis | 564 690,33 | 578 219,39 |
| Programas de computador | 63 576,89 | 45 001,95 |
| Propriedade industrial e outros direitos | 80 152,31 | 87 382,31 |
| Ativos intangíveis em curso | 420 961,13 | 445 835,13 |
| Outros investimentos Financeiros | 107 436,74 | 107 436,74 |
| Ativos por impostos diferidos | 319 583,26 | 328 222,72 |
| | **31 853 713,57** | **32 446 906,76** |
| **Ativo corrente** | | |
| Inventários | 102 212,51 | 90 228,20 |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 46 790,80 | 39 010,71 |
| Produtos acabados | 3 166,96 | 3 166,96 |
| Mercadorias | 52 254,75 | 48 050,53 |
| Clientes | 4 008 395,18 | 3 481 777,72 |
| Estado e outros entes públicos | 671,55 | 661,13 |
| Outros créditos a receber | 8 647 554,27 | 9 012 841,16 |
| Diferimentos | 263 166,69 | 202 964,01 |
| Caixa e depósitos bancários | 4 943 108,46 | 4 815 106,76 |
| | **17 965 108,66** | **17 603 578,98** |
| Total do ativo | **49 818 822,23** | **50 050 485,74** |
| **Capital próprio e passivo** | | |
| **Capital próprio** | | |
| Capital realizado | 9 028 400,00 | 9 028 400,00 |
| Reserva legal | 1 805 680,00 | 1 805 680,00 |
| Resultados transitados | 10 255 158,26 | 9 265 246,52 |
| Outras Variações no Capital Próprio | 8 712 872,44 | 8 892 337,68 |
| Outras var. no capital próprio - subsídios atribuídos | 11 480 245,68 | 11 759 552,77 |
| Outras var. no capital próprio - ajustamentos em subsídios | (2 353 450,36) | (2 410 708,32) |
| Outras var. no capital próprio - integração IPTM | 948 255,71 | 905 671,82 |
| Outras var. no capital próprio - transf. de competências | (1 058 503,27) | (1 058 503,27) |
| Outras var. no capital próprio - ganhos atuariais | (303 675,32) | (303 675,32) |
| | **29 802 110,70** | **28 991 664,20** |
| Resultado líquido do período | (1 234 199,70) | 989 911,74 |
| Total do capital próprio | **28 567 911,00** | **29 981 575,94** |
| **Passivo** | | |
| **Passivo não corrente** | | |
| Provisões | 1 571 907,85 | 1 571 907,85 |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | 1 558 942,75 | 1 601 086,43 |
| Outras dívidas a pagar | 2 353 450,36 | 2 410 708,32 |
| | **5 484 300,96** | **5 583 702,60** |
| **Passivo corrente** | | |
| Fornecedores | 899 124,88 | 1 041 174,77 |
| Estado e outros entes públicos | 2 212 934,49 | 1 840 917,43 |
| Outras dívidas a pagar | 12 647 050,90 | 11 591 865,00 |
| Diferimentos | 7 500,00 | 11 250,00 |
| | **15 766 610,27** | **14 485 207,20** |
| Total do passivo | **21 250 911,23** | **20 068 909,80** |
| Total do capital próprio e do passivo | **49 818 822,23** | **50 050 485,74** |

**Demonstração dos Resultados por Naturezas dos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**

**Unidade: Euros**

| Rendimentos e Gastos | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
|---|---|---|
| Vendas e serviços prestados | 5 736 220,71 | 6 659 422,62 |
| Subsídios à exploração | 110 802,00 | 242 279,32 |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | (33 274,91) | (40 434,86) |
| Fornecimentos e serviços externos | (2 140 053,19) | (2 178 285,16) |
| Gastos com o pessoal | (3 885 520,55) | (3 740 222,14) |
| Imparidades de inventários (perdas/reversões) | - | - |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) | 9 616,60 | 66 282,97 |
| Provisões (aumentos/reduções) | - | - |
| Outros rendimentos | 529 508,75 | 730 330,03 |
| Outros gastos | (390 160,27) | (359 535,00) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | **(62 860,86)** | **1 379 837,78** |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (1 157 502,46) | (1 273 583,68) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | **(1 220 363,32)** | **106 254,10** |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 2 658,73 | 7 264,45 |
| Juros e gastos similiares suportados | (2 115,36) | (2 477,22) |
| Resultado antes de impostos | **(1 219 819,95)** | **111 041,33** |
| Impostos sobre o rendimento do período | (14 379,75) | (30 637,81) |
| Resultado líquido do período | **(1 234 199,70)** | **80 403,52** |

| Demonstração das Alterações no Capital Próprio no período findo em 31 de março de 2026 | | | | | | Unidade: Euros |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Descrição | Capital realizado | Reservas legais | Resultados transitados | Outras variações de capital próprio | Resultado líquido do exercício | Total do Capital Próprio |
| **Posição no início do período 2026** | **9 028 400,00** | **1 805 680,00** | **9 265 246,52** | **8 892 337,68** | **989 911,74** | **29 981 575,94** |
| | | | | | | - |
| **Alterações no Período** | | | | | | - |
| Realizações de capital | | | | | | - |
| Distribuição de dividendos | | | | | | - |
| Transferência de competências | | | | | | - |
| Integração de responsabilidades - IPTM | | | | 42 583,89 | | 42 583,89 |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | | | | | - |
| Resultado do exercício anterior | | | 989 911,74 | | (989 911,74) | - |
| Subsídios ao Investimento | | | | (279 307,09) | | (279 307,09) |
| Subsídios - Ajustamentos | | | | 57 257,96 | | 57 257,96 |
| Ganhos Atuariais | | | | | | - |
| | **-** | **-** | **989 911,74** | **(179 465,24)** | **(989 911,74)** | **(179 465,24)** |
| **Resultado Líquido do Exercício** | - | - | - | - | (1 234 199,70) | (1 234 199,70) |
| **Resultado Integral** | **-** | **-** | **-** | **-** | **(2 224 111,44)** | **(1 413 664,94)** |
| **Posição em 31 de março de 2026** | **9 028 400,00** | **1 805 680,00** | **10 255 158,26** | **8 712 872,44** | **(1 234 199,70)** | **28 567 911,00** |

| Demonstração das Alterações no Capital Próprio no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 | | | | | | Unidade: Euros |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Descrição | Capital realizado | Reservas legais | Resultados transitados | Outras variações de capital próprio | Resultado líquido do exercício | Total do Capital Próprio |
| **Posição no início do período 2025** | **9 028 400,00** | **1 805 680,00** | **8 000 516,90** | **9 550 378,15** | **1 264 729,62** | **29 649 704,67** |
| | | | | | | - |
| **Alterações no Período** | | | | | | - |
| Realizações de capital | | | | | | - |
| Distribuição de dividendos | | | - | | | - |
| Transferência de competências | | | | | | - |
| Integração de saldos de clientes - IPTM | | | | 51 500,07 | | 51 500,07 |
| Integração de património - IPTM | | | | - | | - |
| Integração de responsabilidades - IPTM | | | | - | | - |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | | | - | | - |
| Resultado do exercício anterior | | | 1 264 729,62 | | (1 264 729,62) | - |
| Subsídios ao Investimento | | | | (864 672,59) | | (864 672,59) |
| Subsídios - Ajustamentos | | | | 429 742,37 | | 429 742,37 |
| Ganhos Atuariais | | | | (274 610,32) | | (274 610,32) |
| | **-** | **-** | **1 264 729,62** | **(658 040,47)** | **(1 264 729,62)** | **(658 040,47)** |
| **Resultado Líquido do Exercício** | - | - | - | - | 989 911,74 | 989 911,74 |
| **Resultado Integral** | **-** | **-** | **1 264 729,62** | **(658 040,47)** | **(274 817,88)** | **331 871,27** |
| **Posição no fim do período 2025** | **9 028 400,00** | **1 805 680,00** | **9 265 246,52** | **8 892 337,68** | **989 911,74** | **29 981 575,94** |

**Demonstração dos Fluxos de Caixa dos períodos findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025**

**Unidade: Euros**

| | 31/03/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| **Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto** | | |
| Recebimentos de clientes | 7.989.200,92 | 33.167.921,82 |
| Pagamentos a fornecedores | (3.146.220,97) | (16.577.808,87) |
| Pagamentos ao pessoal | (3.662.968,13) | (14.568.093,78) |
| Caixa gerada pelas operações | **1.180.011,82** | **2.022.019,17** |
| Pagamentos / recebimentos do imposto sobre o rendimento | (10,42) | (488.583,36) |
| Outros recebimentos / pagamentos | (141.799,26) | 985.749,69 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | **1.038.202,14** | **2.519.185,50** |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimento** | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Ativos fixos tangíveis | (908.126,75) | (4.085.465,77) |
| Ativos intangíveis | - | (101.703,64) |
| Investimentos financeiros | - | - |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Ativos fixos tangíveis | - | - |
| Subsídios ao investimento | - | 594.148,63 |
| Juros e rendimentos similares | 41,67 | 2.306,67 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | **(908.085,08)** | **(3.590.714,11)** |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamento** | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Financiamentos obtidos | - | - |
| Realizações capital e outros instr. cap. próprio | - | - |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Financiamentos obtidos | - | - |
| Juros e gastos similares | (2.115,36) | (13.455,38) |
| Dividendos | - | - |
| Outras operações de financiamento | - | - |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) | **(2.115,36)** | **(13.455,38)** |
| Variações de caixa e seus equivalentes | **128.001,70** | **(1.084.983,99)** |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | **4.815.106,76** | **5.900.090,75** |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | **4.943.108,46** | **4.815.106,76** |

## Notas explicativas ao Balanço em 31 de março de 2024 e à Demonstração dos resultados do período findo naquela data

(Montantes expressos em Euros)

### 1. Nota introdutória

A Docapesca – Portos e Lotas, S.A. ("Empresa" ou "Docapesca") é uma sociedade anónima, do Setor Empresarial do Estado, com sede em Lisboa e que, nos termos do Decreto-lei nº 107/90 de 27 de março, tem a seu cargo no continente português o serviço público de prestação de serviços de Primeira Venda de Pescado, bem como o apoio ao Setor da Pesca. A empresa tem como atividade principal a exploração de portos de pesca e lotas, em regime de concessão ou outro, a prestação de serviços de primeira venda de pescado, a exploração de infraestruturas de apoio a utentes, a produção de gelo e frio, bem como quaisquer outras atividades conexas.

Nos termos conjugados com o Decreto-Lei n.º 81/2005 de 20 de abril, tem a Empresa a seu cargo assegurar a efetivação da Primeira Venda em Lota de todo o pescado fresco descarregado em portos do continente – salvaguardando o interesse público e assegurando a satisfação de necessidades impreteríveis da população – bem como o exercício de atividades complementares.

No âmbito das suas atribuições, a Docapesca é um prestador de serviços aos armadores e compradores de pescado, disponibilizando as infraestruturas necessárias (lotas) para a descarga dos barcos de pesca (receção de pescado), para a venda (efetuada por leilão ou por contrato de abastecimento) e para entrega aos compradores do pescado transacionado.

Em cumprimento da legislação vigente (Decreto-Lei n.º 81/2005 de 20 de abril e Portaria n.º 9/89 de 4 de janeiro) a empresa procede à retenção de receitas públicas e à prestação de serviços institucionais, retendo – e entregando posteriormente à Autoridade Tributária – o IVA devido pelos comerciantes na compra de pescado (mais de 10 milhões de Euros por ano) e cativando, mediante descontos efetuados ao valor das venda das embarcações de pesca local e costeira, as contribuições dos armadores/pescadores para a Segurança Social.

A Docapesca assegura, ainda, o pagamento aos armadores/compradores de pescado vendido em lota, assumindo por sua conta e risco a cobrança aos comerciantes, independentemente da sua efetiva realização, comerciantes estes a quem é permitida, de acordo com a legislação vigente (Portaria n.º 9/89, de 4 de janeiro), a aquisição de pescado a crédito.

Sendo a Primeira Venda em Lota de pescado fresco obrigatória em termos legais, sobre a mesma incidem taxas – de Primeira Venda, por serviços prestados e de registo – também fixadas

legalmente (Decreto-Lei n.º 81/2005 de 20 de abril, Portaria n.º 251/2008 de 4 de abril, Portaria n.º 495/2008 de 23 de julho e Portaria n.º 197/2006 de 23 de fevereiro) e que constituem receitas da Docapesca, que funciona como entidade reguladora, não comprando nem vendendo pescado.

A Primeira Venda de Pescado em Lota pode ser efetuada pelo sistema de leilão ou através de contratos de abastecimento: o sistema de leilão processa-se por contagem decrescente, sendo o pescado oferecido a uma multiplicidade de potenciais compradores, enquanto o contrato de abastecimento estabelece para o comprador um preço fixo durante um certo tempo, garantindo ao armador o escoamento do seu produto ao preço contratado.

No âmbito da Estratégia Nacional para o Mar 2013 – 2020 e com o objetivo de racionalizar e criar maior eficiência na gestão dos portos de pesca e marinas de recreio do território continental, a Docapesca, empresa na dependência do Ministério da Agricultura e do Mar, assumiu, a partir de 4 de fevereiro de 2014, com a publicação do Decreto-Lei n.º 16/2014 de 3 de fevereiro, a administração daquelas infraestruturas portuárias, com todos os direitos, obrigações e posições jurídicas que se encontram afetos ao exercício das funções transferidas.

Com a entrada em vigor do citado diploma, a Docapesca sucedeu ao Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, Instituto Público (IPTM, IP) nas funções de autoridade portuária nos portos de pesca e nas marinas e portos de recreio que se encontravam sob jurisdição daquele Instituto, reforçando a sua responsabilidade e enquadramento como entidade gestora dos portos de pesca.

O processo de integração do IPTM encontra-se em curso em 31 de março de 2026.

Em relação aos saldos de fornecedores, a integração foi efetuada através do reconhecimento dos fornecimentos ainda em dívida e do seu pagamento pela Docapesca.

Em relação aos saldos de clientes, procedeu-se à integração, durante os exercícios de 2015 a 2025, dos saldos correspondentes aos recebimentos registados na tesouraria da Docapesca referentes à faturação em dívida no sistema informático de gestão de faturação e contas correntes do IPTM, IP (denominado SIGPOR), continuando os saldos por cobrar a aguardar a integração.

Foi efetuada entre 2016 e 2025 a integração dos bens patrimoniais relativos às viaturas, embarcações e equipamentos de movimentação portuária.

Não foi efetuada até ao final do primeiro trimestre de 2026 a integração dos restantes bens patrimoniais e dominiais do IPTM, IP na Docapesca. Nos termos do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 16/2014 de 3 de fevereiro, seria promovida pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGFT) a avaliação dos mesmos no prazo de 18 meses a contar da data de publicação do citado diploma.

No âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, Lei-Quadro de transferência de competências para as Autarquias Locais, e com a assinatura, no final de maio de 2023, dos Protocolos referentes aos municípios de Lagos, Portimão, Faro, Olhão e Tavira, a Docapesca procedeu ao abate efetivo dos ativos fixos tangíveis respetivos, com referência a 1 de junho de 2023.

O impacto líquido resultante do abate contabilístico dos bens ainda não totalmente depreciados foi de 1.058.503,27 Euros, classificado em "Outras variações no capital próprio".

A Docapesca é detida a 100% pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças.

## 2. Caixa e seus equivalentes

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a rubrica de caixa e seus equivalentes detalha-se conforme se segue:

| | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|---|---|---|
| Numerário | 111 693,22 | 50 551,06 |
| Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis | | |
| - Banca comercial | 6 326,05 | 5 233,36 |
| - IGCP | 4 825 089,19 | 4 259 322,34 |
| - Aplicação a prazo | 0,00 | 500 000,00 |
| | **4 943 108,46** | **4 815 106,76** |

São preparadas diariamente folhas de caixa em todas as tesourarias - delegações e serviços centrais. As folhas de caixa relativas ao último dia útil de cada mês são enviadas para os serviços centrais, e devidamente conferidas com os movimentos registados em SAP. Este procedimento foi realizado para o período em análise.

Ao valor de caixa a 31 de março de 2026 foi deduzido o montante de 172.670,54 Euros (acrescidos à rubrica "Outros créditos a receber"), relativos a cheques em carteira, tendo os mesmos sido depositados no dia útil seguinte (1 de abril).

As reconciliações bancárias são efetuadas diariamente.

## 3. Ativos fixos tangíveis

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

| | 31/03/2026 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros Ativos fixos tangíveis | Ativos fixos tangíveis em curso | Total |
| **Ativos** | | | | | | 445 845 | |
| Saldo inicial | 77 794 509,47 | 18 087 786,67 | 749 759,17 | 4 803 605,05 | 2 164 282,91 | 7 638 960,35 | 111 238 903,62 |
| Aquisições | 14 635,63 | 20 052,80 | 1 585,92 | 13 734,94 | 2 910,20 | 517 449,24 | 570 368,73 |
| Alienações | - | - | (14 544,60) | - | - | | (14 544,60) |
| Transferências | 10 186,75 | - | - | - | - | (10 186,75) | - |
| Abates | - | (4 768,98) | - | (2 254,00) | - | - | (7 022,98) |
| Saldo final | 77 819 331,85 | 18 103 070,49 | 736 800,49 | 4 815 085,99 | 2 167 193,11 | 8 146 222,84 | 111 787 704,77 |
| **Amortizações acumuladas e perdas por imparidade** | | | | | | | |
| Saldo inicial | 57 603 014,90 | 15 797 152,65 | 532 979,37 | 4 308 543,05 | 1 711 685,74 | - | 79 953 375,71 |
| Depreciações do exercício | 873 811,74 | 137 207,55 | 23 380,39 | 54 405,97 | 52 587,75 | - | 1 141 393,40 |
| Alienações | - | - | - | - | - | - | - |
| Transferências | - | - | - | - | - | - | - |
| Abates | - | (4 768,98) | (14 544,60) | (2 254,00) | - | - | (21 567,58) |
| Saldo final | 58 476 826,64 | 15 929 591,22 | 541 815,16 | 4 360 695,02 | 1 764 273,49 | - | 81 073 201,53 |
| **Ativos líquidos** | 19 342 505,21 | 2 173 479,27 | 194 985,33 | 454 390,97 | 402 919,62 | 8 146 222,84 | 30 714 503,24 |

| | 31/12/2025 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros Ativos fixos tangíveis | Ativos fixos tangíveis em curso | Total |
| **Ativos** | | | | | | | |
| Saldo inicial | 75 997 482,07 | 17 856 420,08 | 666 292,51 | 4 719 566,99 | 2 032 382,99 | 6 779 509,07 | 108 051 653,71 |
| Aquisições | 317 022,56 | 318 642,36 | 83 466,66 | 122 572,71 | 248 645,23 | 2 529 310,72 | 3 619 660,24 |
| Alienações | - | (51 315,50) | - | (4 417,60) | - | - | (55 733,10) |
| Transferências | 1 580 407,93 | 71 282,13 | - | 8 414,04 | 5 405,34 | (1 665 509,44) | - |
| Abates | (100 403,09) | (107 242,40) | - | (42 531,09) | (122 150,65) | (4 350,00) | (376 677,23) |
| Saldo final | 77 794 509,47 | 18 087 786,67 | 749 759,17 | 4 803 605,05 | 2 164 282,91 | 7 638 960,35 | 111 238 903,62 |
| **Amortizações acumuladas e perdas por imparidade** | | | | | | | |
| Saldo inicial | 53 787 127,52 | 15 361 873,01 | 446 818,96 | 4 113 135,74 | 1 606 311,48 | - | 75 315 266,71 |
| Depreciações do exercício | 3 909 256,57 | 589 612,82 | 86 160,41 | 241 111,47 | 220 314,50 | - | 5 046 455,77 |
| Alienações | - | (51 315,50) | - | (4 954,63) | - | - | (56 270,13) |
| Transferências | (878,00) | - | - | 878,00 | - | - | - |
| Abates | (92 491,19) | (103 017,68) | - | (41 627,53) | (114 940,24) | - | (352 076,64) |
| Saldo final | 57 603 014,90 | 15 797 152,65 | 532 979,37 | 4 308 543,05 | 1 711 685,74 | - | 79 953 375,71 |
| **Ativos líquidos** | 20 191 494,57 | 2 290 634,02 | 216 779,80 | 495 062,00 | 452 597,17 | 7 638 960,35 | 31 285 527,91 |

No decurso do período de três meses findo em 31 de março de 2026, as principais aquisições de ativos fixos tangíveis foram registadas na rubrica de "Ativos fixos tangíveis em curso".

**Ativos fixos tangíveis implantados em terrenos de domínio público**

A maioria das instalações utilizadas pela Docapesca está implantada em terrenos que pertencem ao Domínio Público, tendo a Docapesca celebrado contratos de concessão com as Administrações dos Portos do Douro e Leixões (Matosinhos), Porto de Sines, Portos de Setúbal e Sesimbra e Portos de Viana do Castelo, Aveiro e Figueira da Foz.

Com as novas atribuições, ficaram afetos à Docapesca os bens do domínio público e do domínio privado do Estado, bem como todos os bens imóveis edificados pelo IPTM, na área de jurisdição identificada no Decreto-Lei n.º 16/2014 (artigo 6.º).

As instalações do entreposto frigorífico de Peniche estão implantadas em terrenos pertencentes à Câmara Municipal de Peniche, detendo a Docapesca um direito de superfície.

**Vidas úteis e depreciação**

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha reta durante as seguintes vidas úteis estimadas:

| Bem | Anos |
|---|---|
| Edifícios e outras construções | 3 a 25 |
| Equipamento básico | 1 a 15 |
| Equipamento de transporte | 1 a 8 |
| Equipamento administrativo | 1 a 12 |
| Outros ativos fixos | 1 a 12 |

As depreciações de ativos fixos tangíveis reconhecidas no período, no montante de 1.141.393,40 Euros, foram registadas na rubrica de "Gastos de depreciação e amortização".

## 4. Ativos intangíveis

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31/03/2026

| | Programas computador | Propriedade industrial | Intangíveis em curso | Total |
|---|---|---|---|---|
| **Ativos** | | | | |
| Saldo inicial | 682 552,55 | 1 257 796,32 | 445 835,13 | 2 386 184,00 |
| Aquisições | 2 580,00 | - | - | 2 580,00 |
| Transferências e abates | 24 874,00 | - | (24 874,00) | - |
| Saldo final | 710 006,55 | 1 257 796,32 | 420 961,13 | 2 388 764,00 |
| **Depreciações acumuladas e perdas por imparidade** | | | | |
| Saldo inicial | 637 550,60 | 1 170 414,01 | - | 1 807 964,61 |
| Depreciações do exercício | 8 879,06 | 7 230,00 | - | 16 109,06 |
| Transferências e abates | - | - | - | - |
| Saldo final | 646 429,66 | 1 177 644,01 | - | 1 824 073,67 |
| Ativos líquidos | 63 576,89 | 80 152,31 | 420 961,13 | 564 690,33 |

31/12/2025

| | Programas computador | Propriedade industrial | Intangíveis em curso | Total |
|---|---|---|---|---|
| **Ativos** | | | | |
| Saldo inicial | 677 113,99 | 1 257 796,32 | 339 820,68 | 2 274 730,99 |
| Aquisições | 27 779,00 | - | 113 670,01 | 141 449,01 |
| Transferências | 7 655,56 | - | (7 655,56) | - |
| Abates | (29 996,00) | - | - | (29 996,00) |
| Saldo final | 682 552,55 | 1 257 796,32 | 445 835,13 | 2 386 184,00 |
| **Depreciações acumuladas e perdas por imparidade** | | | | |
| Saldo inicial | 623 406,09 | 1 141 494,01 | - | 1 764 900,10 |
| Depreciações do exercício | 44 140,51 | 28 920,00 | - | 73 060,51 |
| Transferências | - | - | - | - |
| Abates | (29 996,00) | - | - | (29 996,00) |
| Saldo final | 637 550,60 | 1 170 414,01 | - | 1 807 964,61 |
| Ativos líquidos | 45 001,95 | 87 382,31 | 445 835,13 | 578 219,39 |

As amortizações de ativos intangíveis reconhecidas no período de três meses findo em 31 de março de 2026, no montante de 16.109,06 Euros, foram registadas na rubrica de "Gastos de depreciação e amortização".

**Vidas úteis**

A todos os ativos intangíveis foi atribuída vida útil finita, tendo as amortizações sido calculadas de acordo com vidas úteis estimadas entre os 3 e os 6 anos.

Não foi efetuada até ao final do primeiro trimestre de 2026 a integração de bens patrimoniais e dominiais do IPTM, IP na Docapesca.

## 5. Impostos sobre o Rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2022 a 2025 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Em 31 de março de 2026, a Empresa não efetuou qualquer estimativa de imposto sobre o rendimento do exercício relativo ao período findo naquela data, tendo, no entanto, procedido aos ajustamentos dos impostos diferidos ativos e à estimativa mensal da Tributação Autónoma.

**Impostos diferidos**

O movimento ocorrido nos ativos por impostos diferidos no período findo em 31 de março de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi como segue:

| | 31/03/2026<br>Ativos por impostos diferidos | 31/12/2025<br>Ativos por impostos diferidos |
|---|---|---|
| Saldo inicial | 328 222,72 | 333 332,25 |
| Subsídios reconhecidos no ano | | |
| Plano de Benefícios de Reforma | | |
| Reforço | - | 69 006,04 |
| Utilização | (8 639,46) | (74 115,57) |
| | (8 639,46) | (5 109,53) |
| Saldo final | 319 583,26 | 328 222,72 |

## 6. Inventários

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os inventários da Empresa eram detalhados conforme se segue:

| | 31/03/2026 | | | 31/12/2025 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Quantia bruta | Perdas por imparidade | Quantia líquida | Quantia bruta | Perdas por imparidade | Quantia líquida |
| Mercadorias | 99 606,17 | (47 351,42) | 52 254,75 | 95 401,95 | (47 351,42) | 48 050,53 |
| Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo | 56 714,80 | (9 924,00) | 46 790,80 | 48 934,71 | (9 924,00) | 39 010,71 |
| Produtos acabados e intermédios | 3 166,96 | - | 3 166,96 | 3 166,96 | - | 3 166,96 |
| | 159 487,93 | (57 275,42) | 102 212,51 | 147 503,62 | (57 275,42) | 90 228,20 |

## 7. Ativos Financeiros

**Clientes e outros créditos a receber**

Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 as contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:

| | 31/03/2026 | | | 31/12/2025 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Quantia bruta | Imparidade acumulada | Quantia escriturada líquida | Quantia bruta | Imparidade acumulada | Quantia escriturada líquida |
| Correntes: | | | | | | |
| Outros devedores | | | | | | |
| Compradores - guias | 7 474 800,75 | - | 7 474 800,75 | 7 822 737,93 | - | 7 822 737,93 |
| Devedores duvidosos | 444 013,30 | (444 013,30) | - | 449 453,75 | (449 453,75) | - |
| Devedores diversos | 955 974,74 | (10 000,00) | 945 974,74 | 862 218,34 | (10 000,00) | 852 218,34 |
| Subsídios à Exploração a receber | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 108 900,94 | - | 108 900,94 | 80 218,55 | - | 80 218,55 |
| | 8 983 689,73 | (454 013,30) | 8 529 676,43 | 9 214 628,57 | (459 453,75) | 8 755 174,82 |
| Acréscimos de proveitos | | | | | | |
| Outros | 117 877,84 | - | 117 877,84 | 257 666,34 | - | 257 666,34 |
| | 117 877,84 | - | 117 877,84 | 257 666,34 | - | 257 666,34 |
| | 9 101 567,57 | (454 013,30) | 8 647 554,27 | 9 472 294,91 | (459 453,75) | 9 012 841,16 |

## 8. Diferimentos

Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 as rubricas do ativo e passivo correntes "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

| | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|---|---|---|
| Diferimentos ativos | | |
| Seguros diversos | 127 092,50 | 126 358,36 |
| Seguros de acidentes de trabalho | 52 501,49 | - |
| Dragagem de Aveiro | - | - |
| Manutenção de licenças (Softw are) | 41 353,20 | 45 577,99 |
| Renda do Edifício da Sede | 24 629,76 | 24 629,76 |
| Manutenção de equipamento informático | 13 682,20 | - |
| Diversos custos diferidos | 3 907,54 | 6 397,90 |
| | 263 166,69 | 202 964,01 |
| Diferimentos passivos | | |
| Débito juros a receber | - | - |
| Ced.Explor. Entreposto Frigorífico Peniche | 7 500,00 | 11 250,00 |
| Outros | - | - |
| | 7 500,00 | 11 250,00 |

Em 31 de março de 2026 o capital da empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 1.805.680 ações no valor nominal de 5,00 Euros cada. O capital social é detido a 100% pela Direção Geral do Tesouro e Finanças.

Reserva legal: De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da

empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

## 9. Subsídios relativos a projetos cofinanciados

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, o ganho relativo ao reconhecimento de subsídios, no montante de 279.307,09 Euros, foi registado na demonstração dos resultados na rubrica "Outros rendimentos".

A Docapesca reconheceu, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, ajustamentos aos subsídios recebidos, no montante de 2.353.450,36 Euros e 2.410.708,32 Euros, respetivamente, os quais se encontram registados no Passivo não corrente, na rubrica "Outras dívidas a pagar".

## 10. Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

O movimento ocorrido nas contas de provisões no período findo em 31 de março de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi como segue:

| | 31/03/2026 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Saldo inicial | Aumentos | Reversões | Utilizações | Transferências / Regularizações | Saldo final |
| Para compromissos assumidos - IPTM | 63 282,25 | - | - | - | - | 63 282,25 |
| Para processo judicial - APVC | 96 725,56 | - | - | - | - | 96 725,56 |
| Para processo judicial - San Jose | 290 000,00 | - | - | - | - | 290 000,00 |
| Para processo judicial - Grupo Lena | 238 042,83 | - | - | - | - | 238 042,83 |
| Para riscos e encargos - Travel Lift - Portimão | 54 004,80 | - | - | - | - | 54 004,80 |
| Para imposto municipal sobre imóveis | 362 000,00 | - | - | - | - | 362 000,00 |
| Para impugnação de taxas cobradas | 436 031,85 | - | - | - | - | 436 031,85 |
| Para acidentes de embarcações | 7 820,56 | - | - | - | - | 7 820,56 |
| Para derrames de combustível | 24 000,00 | - | - | - | - | 24 000,00 |
| | 1 571 907,85 | - | - | - | - | 1 571 907,85 |

| | 31/12/2025 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Saldo inicial | Aumentos | Reversões | Utilizações | Transferências / Regularizações | Saldo final |
| Para compromissos assumidos - IPTM | 63 282,25 | - | - | - | - | 63 282,25 |
| Para processo judicial - APVC | 96 725,56 | - | - | - | - | 96 725,56 |
| Para processo judicial - San Jose | 290 000,00 | - | - | - | - | 290 000,00 |
| Para processo judicial - Grupo Lena | 238 042,83 | - | - | - | - | 238 042,83 |
| Para riscos e encargos - Travel Lift - Portimão | 54 004,80 | - | - | - | - | 54 004,80 |
| Para imposto municipal sobre imóveis | 348 375,00 | 13 625,00 | - | - | - | 362 000,00 |
| Para impugnação de taxas cobradas | 374 345,35 | 61 686,50 | - | - | - | 436 031,85 |
| Para acidentes de embarcações | 7 820,56 | - | - | - | - | 7 820,56 |
| Para derrames de combustível | 24 000,00 | - | - | - | - | 24 000,00 |
| | 1 496 596,35 | 75 311,50 | - | - | - | 1 571 907,85 |

## 11. Benefícios dos empregados

A Empresa assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias aos empregados, para os seguintes benefícios:

- Pensões de reforma por velhice ou invalidez;

- Prémio de reforma por velhice ou invalidez;
- Subsídio por morte;
- Pensão de sobrevivência.

O plano de benefícios definidos da Docapesca está dividido em duas partes, havendo um fundo constituído, gerido por uma entidade gestora de fundos de pensões, para a cobertura parcial dos complementos de pensão de reforma por velhice ou invalidez; as restantes responsabilidades estão a cargo da própria Empresa.

**Breve descrição do plano de benefícios definidos:**

**PENSÕES DE REFORMA**

Elegibilidade: todos os Trabalhadores da Empresa admitidos até 30 de junho de 2001.

Idade normal de reforma: 65 anos para os homens e para as mulheres.

Número de pagamentos: 13 vezes ao ano.

A Docapesca revogou a disposição que atribuía o 14.º mês aos beneficiários dos complementos de pensão, com efeito a partir do ano de 2012.

Salário pensionável líquido: último salário mensal recebido no ativo, excluindo as remunerações de caráter variável, líquido de TSU e IRS.

**Pensão de reforma por velhice ou invalidez**

$$PD = B \times SPL - PSS - PF$$

$$\text{Max } PD = SPB - PSS$$

Em que:
PD = pensão de reforma mensal DOCAPESCA
SPL = salário pensionável líquido
PSS = pensão mensal a cargo da Segurança Social
PF = pensão a cargo do Fundo de Pensões
SPB = salário pensionável bruto
B = % benefício em função dos anos de serviço (tabela I)

| Antiguidade | % de benefício |
|---|---|
| >= 30 | 100% |
| >= 25 e < 30 | 90% |
| >= 20 e < 25 | 80% |
| < 20 | 75% |

Atualização das pensões: O valor da pensão é recalculado anualmente (para pensões cujo valor na data da reforma é superior a zero), tendo por base a pensão da Segurança Social e o salário líquido que o reformado receberia se estivesse no ativo. Com esta atualização não poderá ser excedido o salário pensionável bruto auferido à data da reforma.

- **Fundo de Pensões da Docapesca**

Uma parcela das responsabilidades com pensões de reforma e sobrevivência deverá ser suportada pelo Fundo de Pensões da Docapesca, tendo por base o atual clausulado do Contrato Constitutivo.

Salário pensionável líquido: último salário mensal recebido no ativo, excluindo as remunerações de caráter variável, líquido de TSU e IRS.

**Pensão de reforma por velhice ou invalidez**:

PF = B x SPL – PSS

Max PF = 100 €

Em que: PF = Pensão de reforma mensal a cargo do Fundo

SPL = Salário pensionável líquido

PSS = Calculada de acordo com o regime em vigor em 1993

Sobre os quais incidiram as contribuições para a Segurança Social.

N = anos de serviço com descontos para a Segurança Social

B = % benefício em função dos anos de serviço (Tabela I)

Número de pagamentos: 13 vezes ao ano.

**Prémio de Reforma**

Os trabalhadores que passem à situação de reforma por velhice ou invalidez ao serviço da Docapesca têm direito a um prémio calculado da seguinte forma:

| Número de anos de serviço (N) | Prémio de Velhice | Prémio de Invalidez |
|---|---|---|
| N< 20 | 1 x salário mensal | --- |
| 20 <= 25 N < 25 | 2 x salário mensal | 1 x salário mensal |
| 25 <= 25 N < 30 | 3 x salário mensal | 1 x salário mensal |
| 30 <= 25 N < 35 | 6 x salário mensal | 2 x salário mensal |
| 35 < N | 6 x salário mensal | 3 x salário mensal |

Idade normal de reforma: 65 anos para as mulheres e para os homens.

Salário mensal**:** último salário líquido mensal recebido no ativo, excluindo remunerações de caráter variável (RIM).

Nota: A Docapesca suspendeu os pagamentos referentes aos prémios de reforma atribuíveis de 2011 a 2016.

**Subsídio por Morte**

Em caso de morte do Trabalhador no ativo, ou na situação de reformado, a Docapesca pagará aos seus herdeiros o seguinte valor:

| | |
|---|---|
| Morte no ativo | 3 X salário mensal |
| Morte na reforma | 3 X complemento mensal |

O subsídio será atribuído pela seguinte ordem de prioridades a:

- Cônjuge sobrevivo, não separado judicialmente de pessoas e bens;
- Pessoa que viva com o trabalhador em situação análoga à de cônjuge, nos termos do art. 2020.º do Código Civil;
- Filhos ou equiparados com direito ao Abono de Família.

Salário mensal: último salário ilíquido mensal recebido no ativo, excluindo remunerações de caráter variável (RIM).

Complemento mensal: último complemento de reforma mensal recebido pelo falecido, pago pela Empresa ou pelo Fundo.

Nota: A Docapesca suspendeu os pagamentos referentes aos subsídios por morte atribuíveis de 2011 a 2016.

**Pensões de Sobrevivência**

Em caso de morte do Trabalhador no ativo, a Docapesca pagará uma pensão de sobrevivência aos filhos do Trabalhador, nas seguintes condições:

- Filhos menores
- Filhos até atingirem os 20 anos de idade

O valor da pensão de sobrevivência será equivalente ao salário mínimo da Empresa e será distribuído da seguinte forma:

| Número de filhos | Benefício |
|---|---|
| 1 filho | 35% x salário mínimo da empresa |
| 2 filhos | 55% x salário mínimo da empresa |
| 3 ou maisfilhos | 75% x salário mínimo da empresa |

Número de pagamentos: 12 vezes ao ano.

Atualização das pensões: de acordo com a revisão anual da tabela salarial.

Nota: A Docapesca suspendeu os pagamentos referentes às pensões de sobrevivência atribuíveis de 2011 a 2016.

**Plano de Pensões**

A avaliação atuarial mais recente dos ativos do plano e do valor presente da obrigação de benefícios definidos foi efetuada em dezembro de 2025 pelo BPI Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA. O valor presente da obrigação de benefícios definidos e o custo dos serviços correntes e dos serviços passados relacionados foram mensurados através do método da unidade de crédito projetada.

Os principais pressupostos seguidos na avaliação atuarial atrás referida foram os seguintes, no pressuposto "Cenário de financiamento":"

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| Tábua de mortalidade | TV 88/90 | TV 88/90 |
| Taxa de desconto | 2,58% | 3,27% |
| Taxa de crescimento dos salários | 2,00% | 2,00% |
| Taxa de crescimento das pensões | 1,00% | 1,00% |

:

Os principais pressupostos seguidos na avaliação atuarial atrás referida foram os seguintes, no pressuposto "Cenário contabilístico":

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| Tábua de mortalidade | TV 88/90 | TV 88/90 |
| Taxa de desconto | 3,02% | 2,80% |
| Taxa de crescimento dos salários | 2,00% | 2,00% |
| Taxa de crescimento das pensões | 1,00% | 1,00% |

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026 o movimento ocorrido nas responsabilidades por benefícios pós-emprego e provisões para fazer face a estas responsabilidades, são como segue:

| | 31/03/2026 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Saldo inicial | Aumentos | Reduções / Utilizações | Saldo final |
| Responsabilidade / Provisões para benefícios pós-emprego | 1 601 086,43 | - | 42 143,68 | 1 558 942,75 |
| | 1 601 086,43 | - | 42 143,68 | 1 558 942,75 |

## 12. Passivos Financeiros

Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte composição:

| | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|---|---|---|
| Fornecedores, conta corrente: | 810 879,74 | 953 708,88 |
| Fornecedores - retenções | 87 291,54 | 86 512,29 |
| Fornecedores, fat. em receção e conferência | 953,60 | 953,60 |
| | 899 124,88 | 1 041 174,77 |

À data de fecho do primeiro trimestre de 2026, não existiam dívidas em pagamento com prazo superior a 90 dias.

## 13. Outras contas a pagar

Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 as rubricas "Outras contas a pagar", corrente e não corrente, apresentavam a seguinte composição:

| | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|---|---|---|
| **Outras dívidas a pagar (não corrente)** | **2 353 450,36** | **2 410 708,32** |
| Ajustamentos a subsídios | 2 353 450,36 | 2 410 708,32 |
| | | |
| **Outras dívidas a pagar (corrente)** | **12 647 050,90** | **11 591 865,00** |
| Cativações a armadores | 2 157 130,91 | 2 255 614,38 |
| Cauções | 3 033 965,14 | 3 055 438,43 |
| Armadores - marés | 2 656 601,95 | 897 652,60 |
| Reserva pessoal dos armadores | 1 284 910,36 | 1 275 231,28 |
| Armadores - Segurança Social | 5 038,79 | 5 038,79 |
| Fornecedores de investimento | 914 989,75 | 1 195 718,67 |
| IFAP - Subsídios processados em excesso | 181 567,06 | 181 567,06 |
| Subsídio de Natal - Duodécimos | 249 249,84 | - |
| Outros | 199 000,52 | 356 702,42 |
| Acréscimos de gastos | | |
| - Férias a liquidar | 1 333 762,75 | 1 701 072,82 |
| - Água | 104 366,48 | 97 986,23 |
| - Eletricidade | 121 540,22 | 80 428,81 |
| - Vigilância e Segurança | 15 079,00 | 15 079,00 |
| - Limpeza | 17 022,25 | 34 509,83 |
| - Serviços dos Postos de Vendagem | 71 409,68 | 66 380,43 |
| - Descontos em Serviços da Lota | 15 434,13 | 553,46 |
| - Imposto Municipal sobre Imóveis | 39 767,12 | 39 767,12 |
| - Assinalamento marítimo | 126 830,69 | 101 981,60 |
| - Outros | 119 384,26 | 231 142,07 |

Em 31 de março de 2026 a rubrica "Outras contas a pagar" correntes é composta, entre outros, pelas cativações efetuadas aos armadores e os montantes a pagar aos armadores (marés), nos montantes de 2.157.130,91 Euros e 2.656.601,95 Euros, respetivamente. Na rubrica "Cativações a armadores" a Empresa reconhece os montantes retidos aos armadores relativos aos seus encargos com a Segurança Social, descontados em Lota, os quais são posteriormente entregues por conta destes à Segurança Social.

A rubrica "Armadores – marés" diz respeito ao valor do pescado transacionado em lota e ainda não liquidado pela Docapesca aos armadores. O aumento desta rubrica deve-se essencialmente ao maior valor do pescado transacionado no mês de março de 2026 comparativamente ao apurado no mês de dezembro de 2025. O prazo de pagamento das Notas de Liquidação/marés é inferior a 7 dias.

## 14. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte composição:

| | 31/03/2026 | | 31/12/2025 | |
|---|---|---|---|---|
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas | | | | |
| IRC - Imposto Estimado | - | 285 682,64 | - | 285 682,64 |
| Imposto Estimado Derrama Municipal | - | 21 426,20 | - | 21 426,20 |
| Imposto Estimado Derrama Estadual | - | - | - | - |
| Pagamento adicional por conta | - | - | - | - |
| Pagamento por conta | - | (286 134,00) | - | (286 134,00) |
| Tributação autónoma a pagar | - | 33 303,76 | - | 27 563,47 |
| Retenção na Fonte - rendimentos capitais e prediais | 671,55 | - | 661,13 | - |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares | - | 165 784,52 | - | 101 812,30 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | - | 1 489 124,49 | - | 1 401 963,14 |
| Contribuições para a Segurança Social | - | 503 746,88 | - | 288 603,68 |
| Outros Impostos | - | - | - | - |
| | 671,55 | 2 212 934,49 | 661,13 | 1 840 917,43 |

## 15. Rédito

O rédito reconhecido pela Empresa nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025 é detalhado conforme se segue:

| | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
|---|---|---|
| Vendas: | | |
| - Venda de gelo | 128 907,61 | 194 489,96 |
| - Venda de combustíveis | 9 690,84 | 13 334,93 |
| - Venda de aprestos de pesca | 360,54 | 986,63 |
| - Venda de lubrificantes | - | 23,60 |
| - Venda de baterias | - | - |
| - Venda de comandos | 5 259,96 | 3 323,04 |
| - Venda de embalagens | - | - |
| Outros serviços prestados: | | |
| - Serviço de 1ª. Venda de pescado | 3 293 016,06 | 4 143 733,33 |
| - Serviços dos portos de pesca | 1 556 156,79 | 1 548 439,25 |
| - Gestão dominial | 561 489,89 | 554 507,91 |
| - Serviços de Náutica de Recreio e Marítimo-Turísticas | 133 479,05 | 148 813,56 |
| - Outros | 47 859,97 | 51 770,41 |
| | 5 736 220,71 | 6 659 422,62 |

No decurso do período de três meses findo em 31 de março de 2026, as vendas e prestações de serviços diminuíram em relação ao período homólogo no montante de 923.201,91 Euros, devido essencialmente ao menor valor obtido na primeira venda de pescado.

## 16. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025 é detalhada conforme se segue:

| | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
|---|---|---|
| Eletricidade | 240 954,22 | 225 568,47 |
| Limpeza, higiene e conforto | 565 955,31 | 533 197,20 |
| Conservação e reparação | 126 076,93 | 220 628,58 |
| Vigilância e segurança | 388 800,88 | 336 070,37 |
| Água | 106 280,36 | 88 941,45 |
| Trabalhos especializados | 172 218,95 | 130 273,38 |
| Comunicação | 32 634,59 | 32 613,44 |
| Honorários | 875,00 | 4 300,00 |
| Rendas e alugueres | 75 650,28 | 108 205,12 |
| Serviços postos vendagem | 183 038,30 | 277 755,81 |
| Seguros | 77 392,99 | 75 046,61 |
| Assinalamento Marítimo | 24 905,00 | 24 507,69 |
| Outros | 145 270,38 | 121 177,04 |
| | 2 140 053,19 | 2 178 285,16 |

## 17. Gastos com o Pessoal

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025 é detalhada conforme se segue:

| | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
|---|---|---|
| Remunerações dos órgãos sociais | 85 049,06 | 82 649,78 |
| Remunerações do pessoal | 2 941 173,22 | 2 867 710,07 |
| Custo dos serviços correntes | - | - |
| Cessação de contrato de trabalho | - | - |
| Encargos sobre remunerações | 676 871,85 | 657 763,73 |
| Seguros de ac. trabalho e doenças prof. | 56 551,52 | 29 215,08 |
| Gastos de ação social | 97 105,22 | 87 858,37 |
| Gastos com formação | 2 768,00 | 4 121,59 |
| Outros | 26 001,68 | 10 903,52 |
| | 3 885 520,55 | 3 740 222,14 |

## 18. Depreciações

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025 é conforme se segue:

| | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
|---|---|---|
| Ativos fixos tangíveis | 1 141 393,40 | 1 254 117,23 |
| Ativos Intangíveis | 16 109,06 | 19 466,45 |
| | 1 157 502,46 | 1 273 583,68 |

## 19. Outros Rendimentos

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos" nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025 é conforme se segue:

| | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
|---|---|---|
| Rendimentos suplementares: | | |
| Rendimentos suplementares | | |
| - Energia elétrica | 154 875,51 | 172 719,81 |
| - Água | 58 993,26 | 100 937,02 |
| - Cedência de exploração | 11 939,52 | 11 604,04 |
| - Outros | 18 509,62 | 55 183,90 |
| Subsídios do Governo ao investimento | 279 307,09 | 376 380,14 |
| Outros | 5 883,75 | 13 505,12 |
| | 529 508,75 | 730 330,03 |

O montante registado na rubrica de outros rendimentos suplementares está essencialmente relacionado com rendimentos provenientes da revenda de energia elétrica e água potável (líquidos dos respetivos gastos suportados pela empresa), bem como de água salgada, cedências de exploração dos entrepostos frigoríficos de Matosinhos e de Peniche e serviços de abastecimento de combustíveis.

## 20. Outros gastos

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025 é conforme se segue:

| | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
|---|---|---|
| Impostos e taxas | 13 013,04 | 20 788,75 |
| Cedência de exploração | 4 829,96 | 6 248,88 |
| Concessões de portos de pesca | 282 653,93 | 264 423,45 |
| Perdas em ativos fixos tangíveis | 44 353,16 | 34 178,23 |
| Perdas em inventários | 0,00 | 193,60 |
| Outros | 45 310,18 | 33 702,09 |
| | 390 160,27 | 359 535,00 |

## 21. Juros e rendimentos e gastos similares

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025 são detalhados conforme se segue:

| | 31/03/2026 | | 31/03/2025 | |
|---|---|---|---|---|
| Juros suportados | | | | |
| Financiamentos bancários | - | | - | |
| Outros financiamentos | (160,41) | (160,41) | 35,01 | 35,01 |
| Outros gastos de financiamento | | | | |
| Comissões e encargos similares | 664,05 | | 655,49 | |
| Garantias bancárias | 1 611,72 | 2 275,77 | 1 786,72 | 2 442,21 |
| | | 2 115,36 | | 2 477,22 |

Os rendimentos e ganhos de financiamento reconhecidos no decurso dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025 são detalhados conforme se segue:

| | 31/03/2026 | | 31/03/2025 | |
|---|---|---|---|---|
| Juros obtidos | | | | |
| Depósitos - IGCP | 41,67 | | 156,67 | |
| Juros de Mora | 2 617,06 | | 7 107,78 | |
| Juros de adiantamentos sobre vendas | - | 2 658,73 | - | 7 264,45 |
| | | 2 658,73 | | 7 264,45 |

## 22. Responsabilidades contingentes

| Tipo (1) | Descrição (2) | R&C 2025 (3) | Quantificável (4) | Probabilidade de ocorrência (5) | Montante (6) | Horizonte temporal (7) | Observações (8) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Garantias | Garantias bancárias prestadas a terceiros | Sim | Sim | Havendo cumprimento, a probabilidade é nula | 160 000,00 | n. a. | Fornecimentos |
| | | Sim | Sim | Havendo cumprimento, a probabilidade é nula | 200 000,00 | n. a. | Cumprimento de Contratos |
| | | Sim | Sim | Havendo cumprimento, a probabilidade é nula | 109 152,26 | n. a. | Autoridade Tributária |
| | | Sim | Sim | Havendo cumprimento, a probabilidade é nula | 41 672,67 | n. a. | Cauções diversas |

Lisboa, 24 de abril de 2026

O Contabilista Certificado